

PERIÓDICOS MUSICAIS BRASILEIROS NO CONTEXTO DAS BIBLIOGRAFIAS E BASES DE DADOS NA ÁREA DE MÚSICA

Paulo CASTAGNA*

CASTAGNA, Paulo. Periódicos musicais brasileiros no contexto das bibliografias e bases de dados na área de música. VII ENCONTRO DE MUSICOLOGIA HISTÓRICA. Juiz de Fora: Centro Cultural Pró-Música, 21-23 de julho de 2006. *Anais*. Juiz de Fora: Centro Cultural Pró-Música, 2008. p. 21-54. ISBN: 978-85-89057-04-2.

RESUMO. Este texto destina-se a estudar o trabalho até agora realizado de inventariação dos periódicos musicais brasileiros, em publicações e bases de dados nacionais e internacionais, relacionando-o com a história e os esforços empreendidos no levantamento e divulgação da bibliografia brasileira sobre música e da bibliografia internacional sobre música brasileira. Para isso foram integralizados e analisados os resultados obtidos por autores como M. Moreira da SILVA no artigo “A música no Brasil” (1922), Luís-Heitor Corrêa de AZEVEDO no artigo “Periódicos Musicais no Brasil” (1939, reimpresso em 1942 e ampliado em 1950), Clóvis de OLIVEIRA no datiloscrito “Movimento Musical do Estado de São Paulo” (1944-1946), Mercedes Reis PEQUENO no artigo “Brazilian Music Publishers” (1988), Robert STEVENSON no artigo “Periódicos musicais brasileiros: sua história” (1991), Irati ANTONIO no artigo “Impression of music” (1992) e André CAVAZZOTTI na comunicação “Cronologia das publicações científicas brasileiras seriadas da área de música” (2003). Além desses textos, foram também examinados verbetes de dicionários e enciclopédias, como o verbete “periódicos” do dicionário musical de Pedro SINZIG (1947, reimpresso em 1959 e 1976), o apêndice “Periódicos Musicais” da ENCICLOPÉDIA da música brasileira (edições de 1977 e 1998), a relação de periódicos musicais brasileiros do verbete “Periodicals” do *The New Grove dictionary of music and musicians* (1980 e 2001), e a relação de periódicos que aparece nas mais completas bibliografias da música brasileira, como as de Luís Heitor Corrêa de AZEVEDO, Cleofe Person de MATOS e Mercedes de Moura REIS (1952) e Irati ANTONIO, Rita de Cássia RODRIGUES e Heloísa Helena BAUAB (1988). Constatou-se que a maior parte desses trabalhos foi produzida nem sempre com a consulta de todos os seus antecessores, o que ocasionou a publicação de resultados bastante diferentes, mesmo para os autores contemporâneos. A integralização dos dados aponta para a existência de uma quantidade bem maior de periódicos do que a que indicam individualmente os autores consultados, com cerca de 230 títulos, frente aos 29 e 93 títulos, por exemplo, relacionados nas duas últimas edições impressas (1980 e 2001) do *The New Grove dictionary of music and musicians*. Paralelamente, serão consideradas três importantes questões: 1) As bibliotecas do país contêm números de vários periódicos musicais brasileiros que não foram relacionados por nenhum dos autores que até agora se dedicaram ao assunto, o que poderá fazer o número de títulos conhecidos chegar perto de 400; 2) São raros os trabalhos realizados sobre a história e conteúdo dos periódicos musicais brasileiros que permitam conhecer a evolução da produção musicológica brasileira e estabelecer sua relação com o público leitor; 3) Estudos específicos sobre o conteúdo de alguns periódicos musicais brasileiros, como os de Paulo CASTAGNA e Werner SCHWARZ (1993), Carlos KATER (2001) e Denis Tadeu Rajh VIDAL (2005) demonstram que uma parcela significativa dos textos publicados nos periódicos analisados nunca chegou a ser indexada nas bibliografias impressas ou nas bases de dados on-line, permanecendo desconhecida da grande maioria dos pesquisadores que se dedicam ao assunto. Além de propor uma discussão sobre o significado do conhecimento disciplinar e especializado da produção musicológica no Brasil, este trabalho procura refletir sobre a necessária perspectiva transdisciplinar no estudo dos periódicos musicais impressos no país.

* Instituto de Artes da UNESP (São Paulo - SP).

1. Introdução

O dicionário de música Grove define a bibliografia da música como “*o estudo e descrição de documentos musicais e da literatura sobre música, especialmente na forma impressa*” e caracteriza a existência dos seguintes tipos:

- A. Bibliografia de referência
 - A.1. Da música
 - A.2. Da literatura musical
- B. Bibliografia descritiva
- C. Bibliografia analítica
- D. História da bibliografia musical e bibliografia musical como história da música

Bibliografias de referência da literatura musical já eram publicadas nos séculos XVII e XVIII, porém tiveram um caráter amplo e sistemático somente a partir de inícios do século XIX, com obras como o *Handbuch der musikalischen Literatur* de Carl Friedrich Whistling: (Leipzig, 1817-1827; 1828-1839), chegando até às grandes bibliografias nacionais e internacionais no século XX e culminando nas bases de dados eletrônicas, como o RILM (Répertoire International de Littérature Musicale / Abstracts of Music Literature).

No caso latino-americano, as primeiras bibliografias de referência da literatura musical foram elaboradas pelo musicólogo norte-americano Gilbert Chase, com o título *Latin American Music*, impressas a partir de 1939 no *Handbook of Latin American Studies* da Harvard University e na década de 1940 no *A Guide to Latin American Music* da Library of Congress (CHASE, 1962). Foi somente na década de 1950 que surgiu a preocupação em registrar sistematicamente e conhecer melhor a literatura musical impressa no Brasil, que já somava alguns milhares de trabalhos, desde 1820. Essa tendência certamente foi estimulada pelo trabalho de Gilbert Chase e contou com o pioneirismo de Luís-Heitor Corrêa de AZEVEDO, que havia colaborado com o projeto da Library of Congress na década de 1940.

Entre algumas dezenas de trabalhos semelhantes publicados até o final do século XX, as principais iniciativas nacionais foram a *Bibliografia musical brasileira* de Luís Heitor Corrêa de AZEVEDO, Cleofe Person de MATOS e Mercedes de Moura REIS (1952), a *Bibliografia de música brasileira* de Antonio Fernando BARONE e Luís Augusto MILANESI (1978) e a *Bibliografia da música brasileira* de Irati ANTONIO, Rita

de Cássia RODRIGUES e Heloísa Helena BAUAB (1988). Mais recentemente surgiu a *Bibliografia musical brasileira* on-line da Academia Brasileira de Música, coordenada por Mercedes de Moura Reis Pequeno, a mais atual e completa do gênero.

Este trabalho destina-se a estudar um aspecto que ficou à margem dos estudos bibliográficos brasileiros: a indexação e a história dos periódicos musicais impressos no país. Interessará essencialmente analisar as pesquisas até agora já realizadas nesse sentido e investigar o potencial para a continuação desse tipo de trabalho.

2. Periódicos musicais e pesquisa musicológica

Publicações periódicas de música (ou seja, as edições periódicas de partituras musicais) surgiram na Europa em fins do século XVII, porém os periódicos com textos sobre música já circulavam em meados do XVIII. No final desse século surgiram os periódicos que mesclavam a impressão de composições musicais e de textos sobre música, o que gerou um tipo de periódico que apresentava artigos especializados e uma ou mais partituras na forma de um suplemento musical, modalidade que foi bastante comum em todo o mundo, até meados do século XX.

Os periódicos musicais do século XVIII já mesclavam o interesse crítico e didático, em publicações respectivamente destinadas a conhecedores e amadores. Publicações do final desse século, como o *Allgemeine musikalische Zeitung* (Leipzig, 1798-1948), inauguraram os periódicos de interesse amplo e universal, contrastando com os jornais para especialistas que haviam surgido no século XVIII. Na segunda metade do século XIX popularizaram-se, na Europa e fora dela, os periódicos locais, ligados a sociedades, instituições, festivais e atividades específicas da área de música, como a construção de instrumentos, a educação musical, a relação entre música e liturgia, gêneros musicais específicos, etc.

Foi somente em fins do século XIX que surgiram os primeiros periódicos especificamente dedicados aos assuntos musicológicos, um tipo de publicação que alastrou-se bastante no período entre as duas Grandes Guerras, principalmente em decorrência da proliferação das sociedades musicológicas, instituições que movimentaram a pesquisa musicológica antes de sua incorporação às universidades. Alguns desses periódicos abriram espaço para todo tipo de contribuição ligada à pesquisa musicológica, enquanto outros dedicaram-se a aspectos específicos da musicologia, etnomusicologia, composição, performance musical, tecnologia musical e outros assuntos.

No decorrer do século XX surgiram milhares de periódicos musicais orientados para as mais diversas tendências, destinados a pesquisadores, professores, intérpretes, técnicos e comerciantes, mas também a ouvintes, freqüentadores de concertos e lojas de discos. Desde meados do século XIX, dezenas de trabalhos foram publicados sobre periódicos musicais, uma parte deles destinados apenas à sua inventariação (ou seja, de caráter bibliográfico), porém muitos interessados em abordagens históricas e críticas (de caráter histórico-bibliográfico).

O estudo dos periódicos musicais é, portanto, um tipo de trabalho que, além de evidenciar as transformações dos conceitos técnicos e estéticos relacionados à música e as relações entre as atividades musicais e a sociedade, permite um estudo crítico da literatura musical, principalmente do desenvolvimento da pesquisa em música, sendo uma importante vertente de trabalho situada na confluência das áreas de musicologia, história e bibliografia, entre outras.

Os primeiros periódicos musicais latino-americanos, assim como os europeus, foram destinados à publicação de partituras musicais, mas já na segunda metade do século XIX surgiram, em vários países, os periódicos que apresentavam música e textos ou exclusivamente textos sobre música. O primeiro periódico latino-americano diretamente relacionado à musicologia foi o *Boletín latino-americano de música* (Montevideu, 1935-1946), publicado pelo Instituto Inter-americano de Musicologia, cujo sexto volume foi inteiramente dedicado ao Brasil, e que representou, para nós, a primeira publicação coletiva de caráter científico sobre o assunto.

Os primeiros periódicos musicais brasileiros imprimiam apenas partituras, como *Lyra de Apolo Brasileiro* (Rio de Janeiro, 1834-?), *Terpsichore Brasileira* (Rio de Janeiro, 1837-?), *Philo Harmônico* (Rio de Janeiro, 1842) e aquela que foi a maior do gênero no século XIX, *O Brasil Musical* (Rio de Janeiro, 1848-1875), responsável pela impressão de cerca de 500 obras. O primeiro periódico misto, entretanto, parece ter sido *Ramalhete das Damas* (Rio de Janeiro, 1842-1850), que inicialmente imprimia apenas partituras, mas que a partir de 1848 incluiu as “Folhas de leitura”, textos editados por Rafael Coelho Machado.

A *Revista Musical e de Belas Artes* (Rio de Janeiro, 1879- 1880) está entre as primeiras destinadas a publicar exclusivamente artigos sobre música (de autores como Alfredo Camarate, Oscar Guanabarro, André Rebouças, Alfredo d’Escreagnolle Tournay e outros), tendência que se difundiu bastante nas primeiras décadas do século XX,

com periódicos como *Brasil Musical* (Rio de Janeiro, 1923-1927), um dos mais movimentados da época, na opinião de Luís-Heitor Corrêa de AZEVEDO.

A *Revista da Associação Brasileira de Música* (Rio de Janeiro, 1932-1934), fundada e inicialmente dirigida por Luís-Heitor Corrêa de Azevedo, inaugurou no Brasil um tipo de periódico especializado, sem estampas ou outras concessões ao público, que acabou dando origem à *Revista Brasileira de Música* (Rio de Janeiro, 1934-1944, 1962-1963, 1981-1995), o periódico musical brasileiro de maior longevidade que, em sua existência, assistiu à transição de uma musicologia literária para uma musicologia científica. Conforme observa Robert STEVENSON (1991), predominaram na primeira fase da revista (1934-1944) as abordagens de obras e compositores, aliadas a um espírito francamente nacionalista e uma abordagem ensaística que foi comum nos periódicos brasileiros até pelo menos o final da década de 1960.

A proposta acadêmica da *Revista Brasileira de Música* acabou sendo adotada em vários outros periódicos, como o *Boletim da Sociedade Brasileira de Musicologia* (São Paulo, 1983-?) e *Brasiliana* (Academia Brasileira de Música, 1999-), chegando aos periódicos dos programas de pós-graduação em música - impressos ou eletrônicos - que, ao lado dos eventos periódicos, atualmente centralizam a produção acadêmica brasileira na área de música. Durante o século XX, no entanto, os periódicos musicais brasileiros diversificaram-se bastante, embora sempre com sérias limitações, mas sendo destinados a todo tipo de público. Apesar de, no cômputo geral, os periódicos acadêmicos corresponderem somente a uma pequena parte de todos os periódicos musicais impressos no Brasil, atualmente são esses os que predominam entre os demais.

3. Pesquisas sobre periódicos musicais brasileiros

Entre as dezenas ou centenas de trabalhos internacionais dedicados aos periódicos musicais, as contribuições brasileiras ou sobre o Brasil ainda são muito pequenas. Além disso, as abordagens sobre esse assunto ainda são incipientes e poucos autores têm conhecimento das contribuições anteriores às suas publicações. A maior parte dos trabalhos dedicou-se apenas ao aspecto bibliográfico, organizando listas de periódicos, porém alguns tentaram uma abordagem histórica, com destaque para Mercedes Reis PEQUENO (1988) e Irati ANTONIO (1992).

M. Moreira da SILVA (seu primeiro nome aparece sempre abreviado) é o autor do primeiro trabalho do gênero, o artigo “A música no Brasil” (1922), impresso em dois

números da revista *Ilustração Brasileira*, curiosamente sem paginação. Interessado em apresentar algumas informações sobre a arte da música em um texto comemorativo do Centenário da Independência, o autor apresenta uma relação de 15 periódicos musicais impressos no Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belém e São Paulo, muitos dos quais são hoje raros ou mesmo inexistentes em bibliotecas. O autor apenas relaciona os títulos, com breves comentários sobre alguns deles.

Luís-Heitor Corrêa de AZEVEDO no artigo “Periódicos Musicais no Brasil” (1939, reimpresso em 1942 e ampliado em 1950) apresentou a primeira abordagem histórica sobre o assunto. A primeira versão do texto foi escrita para a revista *Resenha Musical*, por ocasião do primeiro aniversário desse periódico, em 1939. O texto, que “*está longe de ser um ensaio bibliográfico sobre a imprensa musical no Brasil*”, cita principalmente os periódicos que o autor chegou a conhecer no Rio de Janeiro, referindo-se a uma quantidade menor de periódicos de outros estados ou de outras épocas. AZEVEDO cita o trabalho de M. Moreira da SILVA e mescla as referências por ele apresentadas aos títulos que conheceu pessoalmente, comentando seu conteúdo em ordem cronológica e dividindo os títulos por região. O artigo é pequeno e foi reimpresso sem alterações na mesma revista em 1942, o que demonstra, ao menos, o interesse que o assunto gerou na época. Em 1950 o autor ampliou o texto com a inclusão de periódicos surgidos na década de 1840, porém pouco mudou sua estrutura e redação.

Luís-Heitor Corrêa de AZEVEDO, em colaboração com Cleofe Person de MATOS e Mercedes de Moura REIS, publicou em 1952 a *Bibliografia musical brasileira (1820-1950)*, o primeiro grande trabalho brasileiro do gênero, que embora tenha sido destinado a relacionar e comentar os textos sobre música impressos no Brasil e sobre música brasileira impressos no exterior, também é útil para o conhecimento dos periódicos musicais consultados.

Clóvis de OLIVEIRA, no datiloscrito “Movimento Musical do Estado de São Paulo” (1944-1946), que deveria ter sido impresso na segunda parte do sexto volume do *Boletín latino-americano de música* (1946), mas que continua inédito, trata exclusivamente dos periódicos paulistas, citando aqueles relacionados por Luís-Heitor Corrêa de AZEVEDO e outros periódicos que conheceu pessoalmente. A abordagem de OLIVEIRA não ultrapassa a simples enumeração dos títulos, suas datas, editores e outras informações, porém o autor indica a existência de alguns periódicos que nunca chegaram a ser citados nos trabalhos do gênero, nem antes e nem depois do seu texto.

A consulta dos trabalhos anteriormente citados e a constatação de que nenhum desses autores conheceu o Movimento Musical do Estado de São Paulo, valoriza ainda mais a relação de periódicos paulistas elaborada por Clóvis de Oliveira. Este musicólogo mencionou, em seu manuscrito, todos os periódicos paulistas hoje conhecidos e publicados até o início da década de 1940, à exceção de *Viva cantando* (São Paulo: Imprensa Comunicação, 1931), citada somente por Paulo Castagna e Werner Schwarz. Cinco dos periódicos paulistas citados por Clóvis de Oliveira não foram referidos até hoje em nenhum outro trabalho do gênero: *Canta Posillipo e São Paulo* (São Paulo: A. Tisi & Cia., 1924), *O Guarani* (Campinas, 1936), *Musik und Sängszeitung* (São Paulo, 1925-1926), *Via-Lactea* (São Paulo: Centro Dramático e Musical “Dr. Gomes Cardim”, 1930) e *Villa-Lobos* (Bauru, 1939). Clóvis relacionou outros periódicos que poucos autores detectaram, como o *Boletim da Sociedade Filarmônica de São Paulo* (São Paulo: Sociedade Filarmônica de São Paulo, 1939-1941) e a *Revista Musical* (São Paulo, 1887-1888), citadas unicamente por Irati Antonio, e o *Correio Musical Brasileiro* (São Paulo: Associações Musicais e Artísticas do Brasil, 1921), referido somente por Pedro Sinzig e por Irati Antônio.

Paralelamente, Clóvis acrescentou a vários periódicos paulistas conhecidos por outros autores, algumas informações nunca citadas até o final do século XX, como a editora, os diretores, o período de impressão e a periodicidade. A contribuição de Clóvis de Oliveira no capítulo “Imprensa Musical do Estado de São Paulo” é, portanto, significativa e teria motivado novas pesquisas sobre o tema, se o seu texto tivesse sido impresso em 1946.

Pedro SINZIG, em seu dicionário musical de 1947 (reimpresso em 1959 e 1976) apresenta um verbete intitulado “Revistas e Jornais de Música”, no qual apresenta uma listagem simples (quase somente com título, local e datas), que relaciona periódicos musicais europeus, asiáticos e americanos, de um total de 34 países. Sinzig não indica o método que utilizou para elaborar a listagem, porém a comparação dos títulos leva a crer que este não consultou nenhum dos trabalhos anteriormente publicados, uma vez que muitos dos títulos indicados por SILVA (1922), AZEVEDO (1939/1942) e OLIVEIRA (1944-1946) não aparecem em sua listagem. Mesmo assim, SINZIG enumera 51 periódicos musicais brasileiros, número mais expressivo que os 15, 39 e 40 respectivamente apresentados pelos autores que o antecederam nessa pesquisa.

Em 1977 surgiu outra relação de periódicos musicais brasileiros, à maneira da que já havia apresentado Pedro SINZIG, porém com o acréscimo dos editores de cada

um deles: trata-se do o apêndice “Periódicos Musicais” da ENCICLOPÉDIA da música brasileira, que apresenta 65 títulos em apenas duas páginas. A comparação das referências demonstra que os autores desse trabalho aparentemente utilizaram as referências de Luís-Heitor Corrêa de AZEVEDO (1939/1942 e 1950), embora não citem tais trabalhos em sua bibliografia (a não ser o livro de 1950, referido como volume). Mas a ENCICLOPÉDIA certamente não consultou a listagem de Pedro SINZIG, embora cite a segunda edição de seu dicionário na bibliografia. A ENCICLOPÉDIA basicamente mesclou as referências de AZEVEDO a cerca de 20 periódicos musicais que apareceram nas décadas de 1950 a 1970 e uns poucos que escaparam ao musicólogo carioca. Mesmo assim, a ENCICLOPÉDIA deixa de incluir algumas informações importantes que já apareciam em AZEVEDO, como os diretores, editores e mesmo o período de edição de alguns periódicos.

Pouco tempo depois surgiu a relação de periódicos musicais brasileiros do verbete “Periodicals” da última versão impressa do THE NEW Grove dictionary of music and musicians (1980), elaborada por Imogen FELLINGER. Essa relação, que não indica as fontes consultadas e não cita nenhum dos autores acima referidos, relaciona apenas 29 títulos, mas dentre os quais 17 não haviam sido citados por nenhum dos autores que publicaram trabalhos sobre o assunto nas décadas anteriores, enquanto alguns outros foram citados ora por AZEVEDO, ora pela ENCICLOPÉDIA. Inicialmente observa-se que FELLINGER realmente não consultou nenhum dos brasileiros que haviam escrito sobre o assunto, nem mesmo na ENCICLOPÉDIA da música brasileira, porém a constatação mais interessante é que FELLINGER provavelmente inventariou periódicos brasileiros de coleções norte-americanas, que já não existem mais em bibliotecas brasileiras. Um deles, *L’Union Musicale* (Rio de Janeiro, 1852-1853), o único periódico em francês editado no Brasil, é apontado por FELLINGER como o primeiro que foi impresso no país, informação incorreta face à existência do *Ramalhete das Damas* (Rio de Janeiro, 1842-1850), já indicado por Luís-Heitor Corrêa de AZEVEDO. Mas o nome do primeiro periódico musical brasileiro variou ainda mais, conforme a publicação que o indicou. As duas edições da ENCICLOPÉDIA da música brasileira informam que o primeiro periódico musical brasileiro teria sido *O Filo Harmônico* (Rio de Janeiro, 1855), mas a segunda edição da ENCICLOPÉDIA (1998) cita em sua relação o *Ramalhete de Damas*, que circulou no Rio de Janeiro a partir de 1843, informação que já havia sido publicada por M. Moreira da SILVA (1922) e Luís-Heitor Corrêa de AZEVEDO (1939/1942), mas referida apenas pelo título *Ramalhete*. Irati ANTONIO (1992) cita o

nome completo do periódico, mas como a ENCICLOPÉDIA (1998) não consultou esse artigo, manteve o nome do periódico apenas como *Ramalhete*.

Embora não tenha sido esse o objetivo da bibliografia da música brasileira impressa por Luís Heitor Corrêa de AZEVEDO, Cleofe Person de MATOS e Mercedes de Moura REIS em 1952 e da bibliografia de Irati ANTONIO, Rita de Cássia RODRIGUES e Heloísa Helena BAUAB (1988), tais trabalhos são importantes por revelarem novos títulos de periódicos.

Mercedes Reis PEQUENO no artigo “Brazilian Music Publishers” (1988) apresenta uma abordagem histórica sobre os primórdios da publicação de música no Brasil, citando os principais editores e seus produtos no século XIX e inícios do século XX. Os periódicos musicais brasileiros não foram a prioridade da autora, mas mesmo assim esta referiu-se a 10 títulos, a maioria deles destinados à publicação periódica de partituras. Embora sucinto, trata-se do primeiro trabalho do gênero que ultrapassa os meros comentários acerca das informações editoriais de cada periódico.

Robert STEVENSON, no artigo “Periódicos musicais brasileiros: sua história” (1991), enumerou 19 periódicos musicais brasileiros impressos no século XIX e XX, com alguns comentários históricos, à semelhança de Luís-Heitor Corrêa de Azevedo, sendo, no entanto, bem mais sucinto. Dos trabalhos anteriores, o autor cita apenas o de Mercedes Reis PEQUENO (1988), porém vários dos periódicos que refere e que não haviam sido citados pela musicóloga carioca constam na relação de Imogen FELLINGER impressa no NEW Grove. Como essa correspondência não é integral, é possível supor que STEVENSON não tenha transcrito os títulos do NEW Grove, mas tenha se baseado nas mesmas coleções ou bancos de dados utilizadas por FELLINGER.

O principal objetivo dessa publicação de STEVENSON, no entanto, foi indexar e comentar os artigos impressos na primeira fase da *Revista Brasileira de Música* (Rio de Janeiro, 1934-1944), com base na bibliografia de Gilbert Chase. STEVENSON dividiu as referências em assuntos, chegando à conclusão que mais da metade dos artigos impressos nesse periódico (52%) dedicaram-se ao que este chamou de “biografia e criticismo”, ou seja, textos sobre compositores ou sobre obras em particular (quadro 1).

Quadro 1. Assuntos dos artigos impressos na primeira fase da *Revista Brasileira de Música* (Rio de Janeiro, 1934-1944), de acordo com Robert STEVENSON (1991).

Assuntos	Número de artigos
Biografia e criticismo	42
Assuntos diversos	16
Educação	10
Hino Nacional	3
Folclore e música indígena	3
Teatro lírico	2
Dança	2
Teoria	1
Instrumentos	1
Música popular	1

A conclusão demonstra que a *Revista Brasileira de Música*, na década de 1940, ainda era um periódico de transição, ou seja, cujos textos eram intermediários entre o gênero literário e o gênero científico, predominando o primeiro caso. Entre os poucos autores que escreveram nessa revista e que se propuseram a um estudo efetivo da música, está Mário de Andrade, autor dos textos “Uma sonata de Camargo Guarnieri” (1935) e “A Fosca” (1936). Mesmo assim, é interessante saber que tais textos foram inicialmente publicados no jornal *Diário de S. Paulo*, porém reimpressos na *Revista Brasileira de Música* com a inclusão de exemplos musicais.

Nenhum dos trabalhos anteriormente referidos sobre periódicos musicais brasileiros foram resultado de pesquisas sistemáticas, uma vez que os autores relacionaram apenas aqueles periódicos que conheciam pessoalmente ou que possuíam em suas bibliotecas. Irati ANTONIO, autora do artigo “Impression of music” (1992), apresenta o primeiro estudo que mescla história e bibliografia sistemáticas, que além de fazer referência a periódicos citados na literatura, relaciona aqueles encontrados a partir de pesquisas sistemáticas em bibliotecas brasileiras (especialmente a Biblioteca Nacional e a biblioteca da ECA/USP), embora tenha se concentrado em bibliotecas paulistanas.

ANTONIO utilizou quatro dos trabalhos anteriormente citados: os de AZEVEDO (cita apenas a edição de 1939), da ENCICLOPÉDIA da música brasileira (1977), de FELLINGER (1980) e de Mercedes Reis PEQUENO (1988), não se referindo apenas às publicações de Pedro SINZIG (1977) e Robert STEVENSON (1991), esta última provavelmente por ter sido impressa após o envio de seu texto. Mesmo assim, em termos

tanto históricos quanto bibliográficos, o trabalho de Irati ANTONIO foi o mais completo sobre o assunto escrito no século XX, continuando a ser uma referência importante sobre periódicos musicais brasileiros. Escrito em inglês, foi publicado na mais importante revista da época especializada em bibliografia: *Fontes Artis Musicae*. A quantidade de títulos apresentada (89) somente foi superada pela última versão do GROVE, enquanto seu texto expande a abordagem histórica de Mercedes Reis PEQUENO, apresentando ainda novos aspectos sobre o assunto.

Paulo CASTAGNA e Werner SCHWARZ, no artigo “Uma bibliografia do violão brasileiro 1916-1990” (1993), relacionaram somente periódicos violonísticos, em um total de 18 títulos, 16 dos quais não haviam sido referidos pelos autores anteriormente citados.

O apêndice “Periódicos Musicais”, da segunda edição da ENCICLOPÉDIA da música brasileira (1998) elevou de 65 para 74 o número de periódicos listados, mas os novos títulos agregados à relação correspondem apenas aos que surgiram nas décadas de 1970 a 1990, uma vez que os autores dessa publicação não consultaram os trabalhos posteriores à primeira edição da ENCICLOPÉDIA, notadamente o de Irati ANTONIO (1992), que já havia indicado a existência de 89 periódicos no Brasil.

O verbete “Periodicals”, publicado de Imogen FELLINGER (2001), na última edição do New Grove, não apresenta nenhuma listagem de periódicos, porém essa edição possui, no v.28, um anexo intitulado PERIODICALS, no qual estão relacionados, em ordem alfabética, os periódicos musicais conhecidos de todo o mundo. O número de periódicos musicais brasileiros que aparece nesse anexo é de 93, substancialmente maior que os 29 apresentados por Imogen FELLINGER na edição de 1980, o que ocorreu justamente pela incorporação daqueles indicados por Irati ANTONIO (1992). A última relação do New Grove (PERIODICALS, 2001), no entanto, pouco acrescenta no que se refere às informações já conhecidas.

André CAVAZZOTTI, no trabalho “Cronologia das publicações científicas brasileiras seriadas da área de música”, lido em 2003 no XIV Congresso da ANPPOM (Porto Alegre), porém não impresso em seus anais, apresentou a mais atual relação dos periódicos musicais acadêmicos ativos, indicando a existência de 18 títulos. Para isso, CAVAZZOTTI consultou uma grande quantidade de bibliografias, impressas e eletrônicas, estudando os periódicos impressos por associações e por instituições de ensino superior. O autor conclui que, apesar da existência de “*um número considerável de publicações seriadas acadêmicas brasileiras na área de música, podemos igualmente afir-*

mar que o nível de qualidade ainda deixa muito a desejar em diversos aspectos”. CAVAZZOTTI faz ainda várias sugestões para a melhoria da qualidade e divulgação dos periódicos musicais e defende o suporte eletrônico, em função das vantagens de produção e distribuição. A observação mais interessante de CAVAZZOTTI para este trabalho, no entanto, é a de que “as publicações seriadas brasileiras da área de música contam parte significativa da história da pós-graduação em música no Brasil: pois lá estão, de maneira muito vívida, tanto os diversos protagonistas quanto os temas e respectivas questões que nortearam e que têm norteadado a grande aventura da pós-graduação em música no Brasil.”

No que se refere ao simples número dos periódicos indexados pelos autores acima referidos, o quadro 2 demonstra que, de maneira geral, a quantidade de periódicos conhecidos foi aumentando a cada trabalho publicado. Por outro lado, Estudos específicos sobre o conteúdo de alguns periódicos musicais brasileiros, como os de Carlos KATER (2001) sobre boletim *Música Viva* (Rio de Janeiro, 1940- 1948) e o de Denis Tadeu Rajh VIDAL (2005) sobre a revista *Resenha Musical* (Araraquara e São Paulo, 1938-1945) demonstram que uma parcela significativa dos textos publicados nos periódicos analisados nunca chegou a ser indexada nas bibliografias impressas ou nas bases de dados on-line, permanecendo desconhecida da grande maioria dos pesquisadores que se dedicam ao assunto. O mesmo demonstra a indexação integral dos textos (artigos e notícias) da revista *Música Sacra* (Petrópolis, 1941-1959), realizada por Camila de Queiroz no Instituto de Artes da UNESP, como parte de um projeto de iniciação científica.

Quadro 2. Número dos periódicos musicais brasileiros indexados.

Autores	Publicação da pesquisa	Periódicos registrados
M. Moreira da SILVA	1922	15
Luís-Heitor Corrêa de AZEVEDO	1939/1942	39
Clóvis de OLIVEIRA	1944-1946	40
Pedro SINZIG	1947/1959/1976	51
Luís-Heitor Corrêa de AZEVEDO	1950	44
ENCICLOPÉDIA da música brasileira	1977	65
Imogen FELLINGER	1980	29
Mercedes Reis PEQUENO	1988	10
Robert STEVENSON	1991	19
Irati ANTONIO	1992	89

Autores	Publicação da pesquisa	Periódicos registrados
Paulo CASTAGNA e Werner SCHWARZ	1993	18
ENCICLOPÉDIA da música brasileira	1998	74
PERIODICALS	2001	93
André CAVAZZOTTI	2003	18

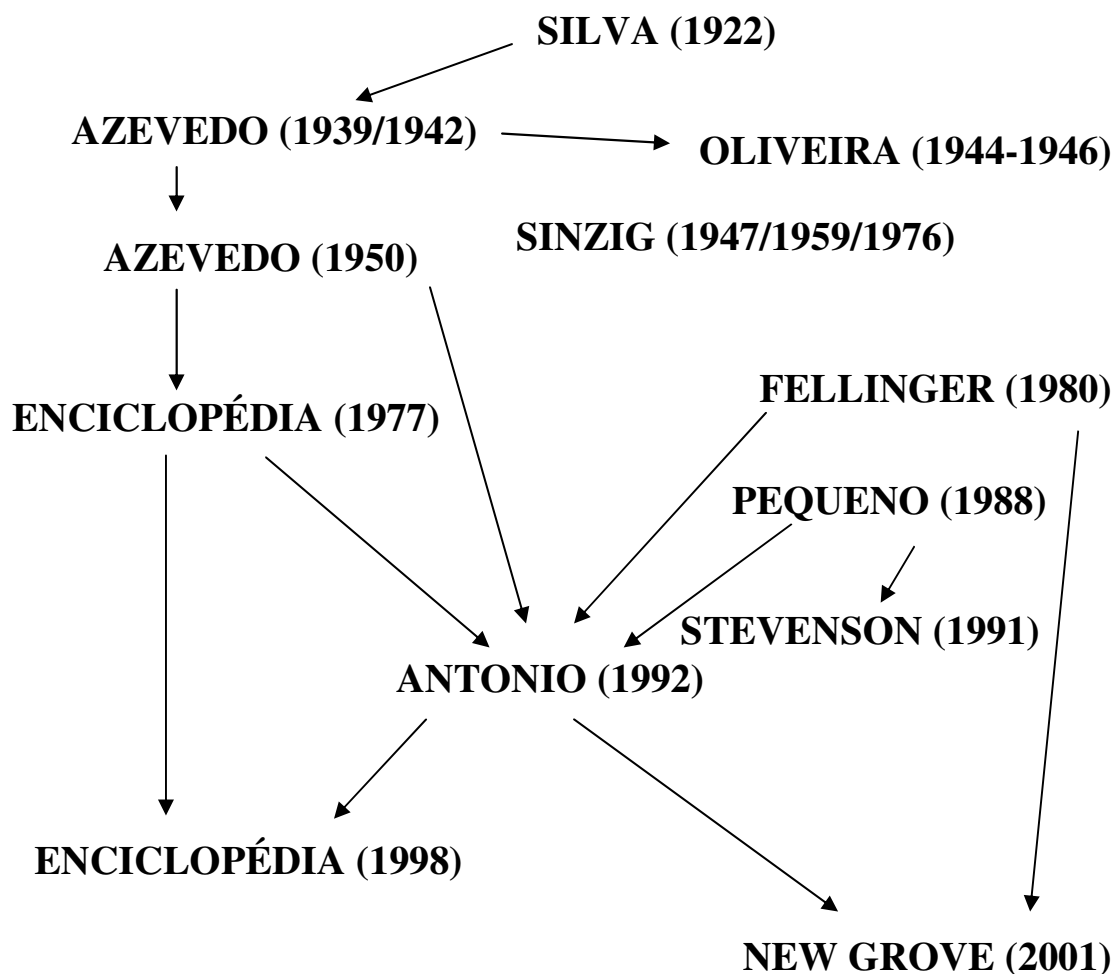
De qualquer maneira, a integralização dos dados apresentados por todos os autores referidos neste trabalho totaliza cerca de 230 títulos, mas tal número está longe de refletir a realidade: as bibliotecas do país contêm números de vários periódicos musicais brasileiros que não foram relacionados por nenhum dos autores que até agora se dedicaram ao assunto, cuja consideração poderá fazer o número de títulos conhecidos chegar próximo de 400.

Do ponto de vista metodológico, no entanto, é notória a disparidade entre os trabalhos, no que se refere à consulta das contribuições anteriores sobre o assunto. Resumindo as informações acima apresentadas, o Diagrama 1 apresenta a relação entre os trabalhos analisados, pelo qual se observa que a maior parte dos autores que escreveram sobre o assunto não consideram as contribuições anteriores. Não cabe aqui especular sobre as razões dessa desconsideração, mas é provável que o seu simples desconhecimento seja a causa principal. Isso demonstra o quanto é importante, para qualquer tipo de pesquisa, o conhecimento dos trabalhos anteriores sobre o assunto e o quanto é fundamental a existência de bibliografias e bancos de dados que reúnam os trabalhos publicados em todos os campos do conhecimento.

O resultado exibe duas grandes polaridades: de um lado os trabalhos de AZEVEDO (1939/1942/1950) e da ENCICLOPÉDIA (1977/1998) e, de outro, o de ANTONIO (1992). Os trabalhos de AZEVEDO e da ENCICLOPÉDIA reuniram seus esforços e não deixaram escapar as referências coligidas em várias de suas edições, servindo de fonte para o trabalho de ANTONIO. Este último, por outro lado, foi o mais atento, no que se refere à consideração das contribuições anteriores, sendo usado pela própria ENCICLOPÉDIA (1998), além do New Grove (PERIODICALS, 2001). Os demais trabalhos deram pouca atenção às publicações anteriores, o que se reflete claramente nos dados obtidos. Não deixa de ser curiosa, entretanto, a desconsideração da ENCICLOPÉDIA, sobretudo na edição de 1998, das contribuições de SINZIG (1947/1959/1976), FELLINGER (1980), PEQUENO (1988) e STEVENSON (1991), tendo em vista o seu caráter aglutinador. A reunião dos dados desses autores pela ENCICLOPÉDIA (1998),

poderia ter dado à sua relação de periódicos um caráter bem mais amplo, mas é preciso reconhecer que a dificuldade no conhecimento dos trabalhos impressos sobre o assunto, mesmo atualmente, parece ter atuado como fator limitante nesse e em outras contribuições aqui analisadas.

Diagrama 1. Relação entre os autores consultados.



Do ponto de vista bibliográfico, as informações apresentadas pelos trabalhos consultados possuem um alto grau de imprecisão e incompletude, necessitando novos estudos sistemáticos para se estabelecer uma relação mais real dos periódicos musicais que existem ou existiram no Brasil. Além disso, são raros os trabalhos realizados sobre a história e conteúdo dos periódicos musicais brasileiros que permitam conhecer a evolução da produção musicológica brasileira e estabelecer sua relação com o público leitor. Mas o problema de solução mais complexa é o fato de que boa parte dos periódicos

publicados no Brasil não existe em bibliotecas do país e, em muitos casos, desapareceram por completo. A continuação dos trabalhos sobre os periódicos musicais brasileiros necessita agora abandonar a repetição das referências apresentadas pelos autores acima citados e retornar aos periódicos, com novas propostas e nova metodologia.

Conclusões

O Brasil é rico na publicação dos mais diversos tipos de almanaques, revistas, magazines, jornais e boletins sobre música, cuja indexação tem sido bastante precária até o momento. As informações apresentadas pelos autores muitas vezes são incompletas e contraditórias e nenhum deles informa a localização precisa dos periódicos localizados, à exceção de Irati ANTONIO (1992), que refere, em conjunto, duas grandes bibliotecas.

Observa-se, no entanto que, pelas listagens até agora apresentadas, uma das grandes características dos periódicos musicais brasileiros é uma existência efêmera. Poucos duraram mais que 10 anos e sua duração média é de três a quatro anos, como já assinalara Irati ANTONIO. À exceção da *Revista Brasileira de Música* (Rio de Janeiro, 1934-1944, 1962-1963, 1981-1995), que nas três fases descontínuas em que foi impressa somou menos de 30 anos de existência, não há no Brasil periódicos da longevidade de alguns periódicos musicais latino-americanos, como a *Revista musical chilena* (Santiago, 1945-), publicada há mais de 60 anos, e a *Heterofonía* (Mexico, 1968-), publicada há quase 40 anos.

Paralelamente, percebe-se a existência de um enorme interesse nos periódicos musicais brasileiros enquanto objetos de estudo. Além da literatura musical propriamente dita, que pode ser alvo da bibliografia e da história, esse tipo de publicação inclui ilustrações, anúncios de professores de música ou de lançamentos de partituras, anúncios de concertos, instrumentos musicais e muitos outros assuntos, além de partituras, publicadas em forma de suplementos musicais em dezenas de periódicos. A abordagem desse tipo de material, raríssima no Brasil, possui grande interesse não somente para a história da musicologia ou das outras atividades intelectuais relacionadas à música, mas também para a história das relações entre o público e os profissionais da área de música.

Além de tudo isso, falta uma história de maior fôlego dos periódicos musicais brasileiros e mesmo um estudo de sua relação com os periódicos internacionais. De qualquer maneira, os autores que até agora se dedicaram aos periódicos musicais brasi-

leiros demonstram que não existe razão para que a musicologia detenha-se quase somente na abordagem de compositores e suas obras, o que foi a tendência musicológica brasileira predominante no século XX. Pelo contrário, o reconhecimento cada vez maior da quantidade e diversidade de objetos de pesquisa que existem no Brasil e a urgência de abordagens transdisciplinares para a renovação do conhecimento musicológico deverão propiciar ou, ao menos, acelerar a modernização dessa disciplina no país e sua adequação a necessidades mais reais e mais recentes.

5. Referências bibliográficas

- ACQUARONE, Francisco. *História da música brasileira*. Rio de Janeiro: Francisco Alves [c.1948]. 360p.
- ALLEN, Warren Dwight. *Philosophies of Music History: A Study of General Histories of Music 1600-1960*. New York: Dover Publications, 1962. 382p.
- ALMEIDA, Renato. *Compêndio de história da música brasileira*. Rio de Janeiro: F. Briguiet & CIA Editores, 1948. 183p.
- _____. *História da música brasileira*. Rio de Janeiro: F. Briguiet & Comp., Editores. 1926. 238p.
- _____. *História da música brasileira*; segunda edição correta e aumentada; com textos musicais. Rio de Janeiro: F. Briguiet & Comp., 1942. xxxii, 529p.
- _____. Musicologia. *Revista do Conservatório Brasileiro de Música*, Rio de Janeiro, v.2, n. 6/8, jan./ set. 1957
- ANDRADE, Mário de. *Música do Brasil*. Curitiba, São Paulo: Rio de Janeiro: Editora Guairá Limitada, 1941. 79p. (Coleção Caderno Azul, v.1)
- _____. *Pequena história da música*. 8 ed., São Paulo: Martins; Belo Horizonte, Itatiaia, 1980. 246p.
- ANTONIO, Irati. Impression of music: Periodicals press and documentation in Brazil. *Fontes Artis Musicae*, v.39, n.3/4, p.235-245, jul./dez. 1992.
- APPLEBY, David P. *The music of Brazil*. Austin: University of Texas Press, 1983. 209p.
- AZEVEDO, Luís Heitor Correia de. *150 anos de música no Brasil (1800-1950)*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editôra, 1956. 423p. (Coleção Documentos Brasileiros, v.87)
- [AZEVEDO], Luiz Heitor [Correa de]. Minhas memórias na UNESCO (a música nas relações internacionais) 1947-1965. In: LAMAS, Dulce Martins. *Luiz Heitor Correa de Azevedo: 80 anos: depoimentos, estudos, ensaios de musicologia*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Musicologia. Rio de Janeiro: INM-FUNARTE, 1985. p.31-45.
- AZEVEDO, Luís Heitor Correia de. *Música e músicos do Brasil: história, crítica, comentários*. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1950. 412p.
- _____. Periódicos Musicais no Brasil. *Resenha Musical*, Araraquara, ano 1, n.11/12/13, p.3-6, jul./ago./set. 1939. Reimpresso em: ano 5, n.49, p.19-22, set. 1942.
- _____. Periódicos Musicais no Brasil. In: AZEVEDO, Luís-Heitor Corrêa de. *Música e músicos do Brasil: história, crítica, comentários*. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1950. p.76-80.

- AZEVEDO, Luís Heitor Corrêa de; MATOS, Cleofe Person de; REIS, Mercedes de Moura. *Bibliografia musical brasileira (1820-1950)*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde; Instituto Nacional do Livro, 1952. 252p. (Coleção B I, Bibliografia, v.9)
- [BARBOSA, José Rodrigues]. Historia da Musica. *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, ano 91, n.10, p.4, col. "Theatros e Musica", quarta-feira, 10 jan. 1916.
- BASTOS, Rafael José de Menezes. Nota sobre a construção da música do passado, a invenção do homem e o nascimento dos saberes musicais ("Musicologias"). *Art*, Salvador, n.18, p.117-120, ago. 1991.
- BÉHAGUE, Gérard. Desarrollo de la musica y musicologia brasileiras. *Revista Musical de Venezuela*, Caracas, n.27, p.37-43, jan./abr. 1989.
- _____. O estado atual da etnomusicologia brasileira. III ENCONTRO Nacional de Pesquisa em Música. *Anais*. Ouro Preto, 5 a 9 ago. 1987. Belo Horizonte: Imprensa da UFMG, 1989. p.199-206.
- BENT, Ian & DRABKIN, William. *Analysis*. Hong Kong, MacMillan Press, 1990. 184p. (The New Grove Handbook in Music)
- BIBLIOGRAFIA da música brasileira 1977-1984 [organização: Irati Antonio, Rita de Cássia Rodrigues e Heloísa Helena Bauab]. São Paulo: Serviço de Biblioteca e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da USP e Divisão de Pesquisas do Centro Cultural de São Paulo, 1988. viii, 275p.
- BIBLIOGRAFIA de música brasileira [organização: Antonio Fernando C. Barone e Luís Augusto Milanesi]. São Paulo: s.c.p. [datiloscrito, ECA-USP], 1978. 287p.
- BISPO, Antonio Alexandre. Atualidade dos relacionamentos internacionais e a musicologia no mundo da língua portuguesa. *Correspondência Musicológica*, São Paulo, Köln, v.8, p. 1-8. 1990.
- _____. Brasil / Europa & musicologia: aulas, conferências e discursos de Antonio Alexandre Bispo. Köln: A.B.E., I.S.M.P.S e I.B.E.M, 1999. 491p.
- _____. Martin Braunwieser: espiritualismo, nova objetividade, humanismo clássico e as tradições musicais do oriente e ocidente na pedagogia e na criação artística; contribuição ao estudo da influência austríaca e alemã na música do Brasil no século XX segundo documentos e testemunhos da vida e obra de um filho de Salzburg pelo seu 90º aniversário no ano das comemorações de Mozart. In: OVERTATH, Johannes (ed.). *Musices Aptatio - Liber Annularius 1991*. Köln: Institut für Hymnologische und Musikethnologische Studien, 1991. xxx, 329p.
- _____. Reflexões sobre o significado de Conceitos da antropologia cristã para a história da recepção musical no Brasil do Velho Mundo. *The Brussels Museum of Musical Instruments Bulletin*; Musique et influences culturelles réciproques entre l'Europe et L'Amerique Latine du XVI^{ème} au XX^{ème} siècle, Bruxelles, n.16, p.131-138, 1986.
- _____. Tendências e perspectivas da musicologia no Brasil. *Boletim da Sociedade Brasileira de Musicologia*, São Paulo, ano 1, n.1, 1983, p.13-52.
- BURKE, Peter. Abertura: a nova história, seu passado e seu futuro. In: BURKE, Peter. *A escrita da história: novas perspectivas*; tradução de Magda Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. p.7-37. (Biblioteca Básica)
- CARLINI, Álvaro. Cante lá que gravam cá: Mário de Andrade e a Missão de Pesquisas Folclóricas de 1938. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. 467p.
- CASTAGNA, Paulo. "Descoberta e restauração": problemas atuais na relação entre pesquisadores e acervos musicais no Brasil. I SIMPÓSIO LATINO-

- AMERICANO DE MUSICOLOGIA, Curitiba, 10-12 jan.1997. *Anais*. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1998. p.97-109.
- _____. Musicologia brasileira e portuguesa: a inevitável integração. *Revista da Sociedade Brasileira de Musicologia*, São Paulo: n.1, p.64-79, 1995.
- _____. Reflexões metodológicas sobre a catalogação de música religiosa dos séculos XVIII e XIX em acervos brasileiros de manuscritos musicais. III SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE MUSICOLOGIA, Curitiba, 21-24 jan.1999. *Anais*. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 2000. p.139-165.
- CASTAGNA, Paulo & SCHWARZ, Werner. Uma bibliografia do violão brasileiro 1916-1990. *Revista Música*, São Paulo, v.4, n.2, nov. 1993, p.190-218.
- CAVAZZOTTI, André. Cronologia das publicações científicas brasileiras seriadas da área de música. Comunicação apresentada na ANPPOM, 2003, não impressa.
- CERNICHIARO, Vincenzo. *Storia della musica nel Brasile dai tempi coloniali sino ai nostri giorni (1549-1925)*. Milano: Stab. Tip. Edit. Fratelli Riccioni, 1926. 617p.
- CERVO, Dimitri. Música e musicologias. *Ictus*, Salvador, n.3, p.146-153, dez. 2001.
- CHASE, Gilbert. *A guide to the music of Latin America / A joint publication of the Pan American Union and the Library of Congress*. 2d ed., rev. and enl., Washington, D.C.: Pan American Union, 1962. 411p.
- CONTIER, Arnaldo D. *Música e ideologia no Brasil*. 2 ed., São Paulo: Novas Metas, 1985. 79p. (Coleção Ensaios, v.1)
- DUCKLES, Vincent, et alii. Musicology. In: SADIE, Stanley (ed.). *The New Grove dictionary of music and musicians*. London: Macmillan Publ. Lim.; Washington: Grove's Dictionaries of Music; Hong Kong: Peninsula Publ. Lim., 1980. v.12, p.836-863.
- DUPRAT, Regis. Os Estudos de musicologia no Instituto de Artes do Planalto. I CONGRESSO BRASILEIRO DE MUSICOLOGIA, São Paulo, 27 jan. a 1º fev. 1987. *Anais*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Musicologia, 1991a. p.31-36.
- _____. Memória musical e musicologia histórica. *Revista da Biblioteca Mário de Andrade*, São Paulo, n.50, p. 116-120, 1992.
- _____. Metodologia da pesquisa histórico-musical no Brasil. *Anais de História*, Assis, n.4, p.101-108, 1972.
- _____. Metodologia da pesquisa histórico-musical no Brasil. *Complemento das Artes*, Brasília, n.1, p.5-9, mar. 1981.
- _____. Pesquisa histórico-musical no Brasil: algumas reflexões. *Revista Brasileira de Música*, Rio de Janeiro, n.19, p.81-90, 1991b.
- ENCICLOPÉDIA da música brasileira; erudita, folclórica, popular. São Paulo: Art Ed., 1977. 2v.
- ENCICLOPÉDIA da música brasileira: popular, erudita e folclórica; a diversidade musical do Brasil em mais de 3.500 verbetes de A a Z. 2 ed., São Paulo: Art Editora / Publifolha, 1998. 887p.
- FELLINGER, Imogen. Periodicals. In: SADIE, Stanley (ed.). *The New Grove dictionary of music and musicians*. London: Macmillan Publ. Lim.; Washington: Grove's Dictionaries of Music; Hong Kong: Peninsula Publ. Lim., 1980. v.14, p.407-535 (Brazil: p.446).
- FELLINGER, Imogen. Periodicals. In: SADIE, Stanley (ed.). *The New Grove dictionary of music and musicians*. 2 ed., New York: Oxford University Press, 2001. v.19, p.404-436.
- FRANÇA, Eurico Nogueira. *Música do Brasil: fatos, figuras e obras*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Instituto Nacional do Livro, 1957. 141p. (Biblioteca de Divulgação Cultural, série A-XIV)

- FREIRE, Vanda Lima Bellard. A história da música em questão: uma reflexão metodológica. *Fundamentos da Educação Musical*, n.2, p.113-134. 1994.
- GABRIEL, Vítor. A crítica musical paulista no século XIX: Ulrico Zwingli. *Revista da Sociedade Brasileira de Musicologia*, São Paulo, n.1, p.7-10, 1995.
- _____. Existe uma música colonial? Por uma escola de interpretação da música colonial do Brasil. A MÚSICA NO BRASIL COLONIAL: COLÓQUIO INTERNACIONAL, Lisboa, 9-11 de outubro de 2000. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. p.427-436.
- GIOS, Maria Helena Maestre. Caldeira Filho: contribuições para a música brasileira. São Paulo: Diss. Mestrado ECA-USP, 1989. 3v.
- GIRON, Luís Antônio. *Minoridade crítica: a ópera e o teatro nos folhetins da corte; 1826-1861*. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo; Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. 415p.
- GOMES, Neide Rodrigues. Musicologia e política cultural no Brasil. I CONGRESSO BRASILEIRO DE MUSICOLOGIA, São Paulo, 27 jan. a 1º fev. 1987. *Anais*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Musicologia, 1991. p.45-49.
- GRIER, James. *The Critical Editing of Music: History, Method, and Practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. 266p.
- GUIMARÃES, Maria Inês. Pensar a musicologia. I COLÓQUIO INTERNACIONAL A MÚSICA NO BRASIL COLONIAL, Lisboa, 9-11 out. 2000. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. p.453-457.
- IKEDA, Alberto T. Musicologia ou musicografia? Algumas reflexões sobre a pesquisa em música. I SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE MUSICOLOGIA, Curitiba, 10 a 12 jan. 1997. *Anais*. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1998. p.63-68.
- _____. Pesquisa em música: algumas questões. *Cadernos da Pós-Graduação*, Campinas, v.5, n.2, p. 2001.
- JUNQUEIRA, Maria Francisca. Aspectos da pesquisa musicológica no Brasil. III ENCONTRO DE MUSICOLOGIA HISTÓRICA. Juiz de Fora, 11 a 26 jul. 1998. [Anais]. Juiz de Fora: Centro Cultural Pró-Música, [1998]. p.120-128.
- KATER, Carlos. *Música Viva e H. J. Koellreutter: movimentos em direção à modernidade*. São Paulo: Music Editora, Atravez, 2001. 371p.
- KERMAN, Joseph. *Contemplating music: challenges to musicology*. Cambridge: Harvard University Press, 1985. 255p.
- _____. *Musicologia*: tradução de Álvaro Cabral; revisão técnica de Mariana A. dos Santos Czertok; revisão da tradução de Maria Estela Heider Cavalheiro. São Paulo, Martins Fontes, 1987. 331p.
- KERR, Dorotéia. Bases metodológicas da pesquisa musical. VII ENCONTRO NACIONAL DA ANPPOM, São Paulo, 29 ago. a 2 set. 1994. *Anais*. São Paulo: s.ed., 1995. p.137-139.
- _____. Bases metodológicas da pesquisa musical. *ARTEunesp*, São Paulo, n.12, p.67-71, 1996.
- KIEFER, Bruno. *História da música brasileira; dos primórdios ao início do século XX*. 3 ed, Porto Alegre: Ed. Movimento, 1982. 140p.
- LAMAS, Dulce Martins. *Luiz Heitor Correa de Azevedo: 80 anos: depoimentos, estudos, ensaios de musicologia*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Musicologia. Rio de Janeiro: INM/FUNARTE, 1985a. 172p. (Edição comemorativa dos 80 anos)
- _____. Luiz Heitor, uma personalidade na música universal. In: LAMAS, Dulce Martins. *Luiz Heitor Correa de Azevedo: 80 anos: depoimentos, estudos, ensaios*

- de musicologia*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Musicologia. Rio de Janeiro: INM/FUNARTE, 1985b. p.15-29.
- LANGE, Francisco Curt. Pasado, presente y futuro de la musicologia en America Latina. *Heterofonía*, México, n.12/13/14, p.14-22;13-17; 5-9. 1970.
- _____. O processo da musicologia na América Latina. *Revista de História*, São Paulo: v.55, n.109, p.227-270, jan./mar. 1977.
- LAVENÈRE, Luiz. *Musicologia*. Jaraguá: Livraria Machado, 1929. 125p.
- LUCAS, Maria Elisabeth. Perspectivas da pesquisa musicológica na América Latina: o caso brasileiro. I SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE MUSICOLOGIA, Curitiba, 10 a 12 jan. 1997. *Anais*. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1998. p.69-74.
- MARIZ, Vasco. *História da música no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília, Instituto Nacional do Livro, 1981. 331p. (Coleção Retratos do Brasil, v.150)
- _____. *Três musicólogos brasileiros: Mário de Andrade, Renato Almeida e Luiz Heitor Correa de Azevedo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/INL. 1983. (Retratos do Brasil, v.169)
- MELLO, Guilherme Theodoro Pereira de. *A música no Brasil desde os tempos coloniais até o primeiro decênio da República por Guilherme Theodoro Pereira de Mello*. Bahia: Typographia de S. Joaquim, 1908. XXV, 366p.
- MOURÃO, Rui. *O alemão que descobriu a América*. Belo Horizonte, Itatiaia; Brasília: Instituto nacional do Livro, 1990. 179p. (Coleção Reconquista do Brasil, 2ª Série, v.181)
- MURICY, Andrade. Mario de Andrade, musicologo. *Revista Brasileira de Música*, Rio de Janeiro, v.1, n.2, p.128-131, jun.1934.
- NETTL, Bruno. The Institutionalization of Musicology: Perspectives of a North American Ethnomusicologist. In: COOK, Nicolas and EVERIST, Mark (eds.). *Rethinkin Music*. Oxford: Oxford University Press, 2001. p.287-310.
- _____. The Seminal Eighties: A North American Perspective of the Beginnings of Musicology and Ethnomusicology. *Transcultural Music Review*, n.1, jun. 1995. <<http://www.sibetrans.com/trans/trans1/nettl.htm>>.
- NEVES, José Maria. Alguns problemas da musicologia na América Latina. II SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE MUSICOLOGIA, Curitiba, 21 a 25 jan. 1998. *Anais*. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1999. p.175-189.
- _____. *Música brasileira contemporânea*. São Paulo: Ricordi, 1977. 200p.
- _____. A Musicologia histórica brasileira e a preservação da produção musical. *Opus*, Porto Alegre, v.3, n.3, p. 69-74, set. 1991.
- _____. Musicologia histórica para a música de hoje. VII ENCONTRO NACIONAL DA ANPPOM, São Paulo, 29 ago. a 2 set. 1994. *Anais*. São Paulo: s.ed., 1995. p.154-157.
- OLIVEIRA, Clóvis de. Imprensa musical do Estado de São Paulo. In: OLIVEIRA, Clóvis de. *Movimento Musical do Estado de São Paulo*. Datiloscrito/manuscrito, 1944-1946. Acervo Curt Lange da UFMG (Belo Horizonte - MG), cód. 10-2-013. 104, 10p.
- OLIVEIRA, Jarmy. Reflexões críticas sobre a pesquisa em música no Brasil. *Em Pauta*, ano 4, n.5, p.3-11, jun.1992.
- PEDROSA, Henrique Emanuel Gomes. A metodologia marxista na historiografia da música no Brasil. Rio de Janeiro, 1988. Dissertação (Mestrado) - Conservatório Brasileiro de Música.

- PEQUENO, Mercedes de Moura Reis (coord.). *Bibliografia musical brasileira*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música. <<http://www.abmusica.org.br>>.
- PEQUENO, Mercedes Reis. Brazilian Music Publishers. *Inter-American Music Review*, California, v.9, n.2, p.91-104, spr./sum. 1988.
- PEREIRA, Avelino Romero Simões. Música, sociedade e política: Alberto Nepomuceno e a república musical do Rio de Janeiro (1864-1920). Dissertação (Mestrado). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1995.
- PEREIRA, Kleide Ferreira do Amaral. Pesquisas metodológicas em música. *Revista Brasileira de Música*, Rio de Janeiro, v.12, p.49-62, 1982.
- PERIODICALS. In: SADIE, Stanley (ed.). *The New Grove dictionary of music and musicians*. 2 ed., New York: Oxford University Press, 2001. v.28, p.480-573.
- PINTO, Tiago de Oliveira. Considerações sobre a musicologia comparada alemã - experiências e implicações no Brasil. *Boletim da Sociedade Brasileira de Musicologia*, São Paulo, ano 1, n.1, p.69-106, 1983.
- PIRES, Sérgio. Considerações sobre a interpretação do repertório brasileiro colonial setecentista. A MÚSICA NO BRASIL COLONIAL: COLÓQUIO INTERNACIONAL, Lisboa, 9 a 11 de outubro de 2000. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. p.437-452.
- PORTO, J[osé] de Sá. *Musicologia e pesquisa científica: ensaio*; apresentado ao Instituto Histórico e Geográfico de Santos em 11/8/61. Santos: Ed. do Autor, 1962. 47p.
- REIS, Sandra Loureiro de Freitas. A Musicologia na Universidade Federal de Minas Gerais. I CONGRESSO BRASILEIRO DE MUSICOLOGIA, São Paulo, 27 jan. a 1º fev. 1987. *Anais*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Musicologia, 1991. p.36-41.
- RIPM - Répertoire International de la Presse Musicale - Índice Retrospectivo de Periódicos Musicais: <http://www.nisc.com/ripm/>
- RODRIGUES, José Honório. *História da História do Brasil. 1ª Parte. Historiografia colonial*. 2 ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, Ministério da Educação e Cultura, 1979. 534p. (Série Brasileira, Grande Formato, v.21)
- SANTOS, Maria Luiza de Queirós Amâncio dos. *Origens e evolução da música em Portugal e sua influência no Brasil*. Rio de Janeiro: Comissão Brasileira dos Centenários de Portugal, 1942. 343p.
- SANTOS, Regina Márcia Simão. Por uma sócio-musicologia ancorada na semiologia da enunciação. *Opus*, Porto Alegre, v.5, n.5, p. 91-109, ago. 1998.
- SARAIVA, Gumercindo. *Câmara Cascudo: musicólogo desconhecido*. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 1969. 146p.
- SILVA, Conrado. Situação da musicologia sistemática no Brasil. I CONGRESSO BRASILEIRO DE MUSICOLOGIA, São Paulo, 27 jan. a 1º fev. 1987. *Anais*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Musicologia, 1991. p.69-70.
- SILVA, M. Moreira da. A música no Brasil. *Ilustração Brasileira*, Rio de Janeiro, set./out. 1922, [sem paginação].
- SINZIG, Pedro. *Pelo mundo da música; dicionário musical*. Rio de Janeiro: Livraria Kosmos Ed. e Erich Eichner & Cia Ltda., 1947. 613p.
- _____. *Pelo mundo do som; dicionário musical*. 2 ed., Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre: Livraria Kosmos Ed. e Erich Eichner & Cia Ltda., 1959. Verbetes "Revistas e Jornais de Música", p.495-509 (Brasil: p.500-502)
- _____. *Pelo mundo do som; dicionário musical*. 2 ed., Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre: Livraria Kosmos Ed., 1976 (reimpressão da segunda edição). 612p.
- SOUZA, José Geraldo de. Os precursores das pesquisas etnomusicais no Brasil. *Boletim da Sociedade Brasileira de Musicologia*, São Paulo, ano 1, n.1, 1983, p.53-67.

- STEVENSON, Robert. Periódicos musicais brasileiros: sua história. *Revista Brasileira de Música*, v.19, p.1-13, 1991.
- TACUCHIAN, Ricardo. Pesquisa musicológica no Brasil e vida musical contemporânea. *Revista da Sociedade Brasileira de Música Contemporânea*, ano 1, n.1, p.95-108, 1994.
- TINHORÃO, José Ramos. *Pequena história da música popular: da modinha ao tropicalismo*. 5 ed. São Paulo: Art Editora, 1986. 270p.
- _____. *História social da música popular brasileira*. Lisboa: Editorial Caminho, S.A., 1990. 327p. (Caminho da Música, v.6)
- TONI, Flávia Camargo. A Gênese de um dicionário. *Anuário de Inovações em Comunicações e Artes*, São Paulo, n.2, p.97-112, 1991
- _____. Mário de Andrade e Villa-Lobos. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros da USP*, São Paulo, n.27, p.43-58, 1987.
- _____. O Pensamento musical de Mário de Andrade. São Paulo, 1990. Tese (Doutoramento) - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
- TREITLER, Leo. The Historiography of Music: Issues of Past and Present. In: COOK, Nicolas and EVERIST, Mark (eds.). *Rethinkin Music*. Oxford: Oxford University Press, 2001. p.356-377.
- VASCONCELOS, Ary. *Panorama da música popular brasileira na "Belle Époque"*. Rio de Janeiro: Livraria Sant'Anna, 1977. 454p.
- _____. *Raízes da música popular brasileira*. Rio de Janeiro: Rio Fundo Ed., 1991. 324p.
- VEIGA, Manuel. Música, músicos, musicólogos: uma revisão das perspectivas para a pesquisa musical no Brasil. I SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE MUSICOLOGIA, Curitiba, 10 a 12 jan. 1997. *Anais*. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1998. p.75-89.
- _____. A Pesquisa em musicologia. IX ENCONTRO ANUAL DA ANPPOM, Rio de Janeiro, 5 a 9 ago. 1996. *Anais*. Rio de Janeiro: Giorgio Gráf. Ed., 1996. p.54-59.

6. Anexo. Periódicos musicais brasileiros referidos pelos autores consultados.

Códigos

Textos

- AC** CAVAZZOTTI, André. Cronologia das publicações científicas brasileiras seriadas da área de música. Comunicação apresentada na ANPPOM, 2003, não impressa.
- EMB-1** ENCICLOPÉDIA da música brasileira; erudita, folclórica, popular. São Paulo: Art Ed., 1977. v.2, apêndice “Periódicos Musicais”, p.889-890.
- EMB-2** ENCICLOPÉDIA da música brasileira: popular, erudita e folclórica; a diversidade musical do Brasil em mais de 3.500 verbetes de A a Z. 2. ed. São Paulo: Art Editora / Publifolha, 1998. Apêndice “Periódicos Musicais”, p.861.
- IA** ANTONIO, Irati. Impression of music: Periodicals press and documentation in Brazil. *Fontes Artis Musicae*, v.39, n.3/4, p.235-245, jul./dez. 1992.
- CO** OLIVEIRA, Clóvis de. Imprensa musical do Estado de São Paulo. In: OLIVEIRA, Clóvis de. Movimento Musical do Estado de São Paulo. Datiloscrito/manuscrito, 1944-1946. Acervo Curt Lange da UFMG (Belo Horizonte - MG), cód. 10-2-013. p.96-98 e 112.
- IF-1** FELLINGER, Imogen. Periodicals. In: SADIE, Stanley (ed.). *The New Grove dictionary of music and musicians*. London: Macmillan Publ Lim.; Washington: Grove's Dictionaries of Music; Hong Kong: Peninsula Publ. Lim., 1980. v.14, p.407-535 (Brazil: p.446).
- IF-2** FELLINGER, Imogen. Periodicals. In: GROVE on-line (2002)
- LHCA-1** AZEVEDO, Luís-Heitor Corrêa de. Periódicos Musicais no Brasil. *Resenha Musical*, Araraquara, ano 1, n.11/12/13, p.3-6, jul./ago./set. 1939. Reimpresso em: ano 5, n.49, p.19-22, set. 1942.
- LHCA-2** AZEVEDO, Luís-Heitor Corrêa de. Periódicos Musicais no Brasil. In: AZEVEDO, Luís-Heitor Corrêa de. *Música e músicos do Brasil: história, crítica, comentários*. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1950. p.76-80.
- MMS** SILVA, M. Moreira da. A música no Brasil. *Ilustração Brasileira*, Rio de Janeiro, set./out. 1922.
- MRP** PEQUENO, Mercedes Reis. Brazilian Music Publishers. *Inter-American Music Review*, California, v.9, n.2, p.91-104, spr./sum. 1988.
- PC-WS** CASTAGNA, Paulo & SCHWARZ, Werner. Uma bibliografia do violão brasileiro 1916-1990. *Revista Música*, São Paulo, v.4, n.2, nov. 1993, p.190-218.
- RS** STEVENSON, Robert. Periódicos musicais brasileiros: sua história. *Revista Brasileira de Música*, v.19, p.1-13, 1991.
- S-1** SINZIG, Pedro. *Pelo mundo da música; dicionário musical*. Rio de Janeiro: Livraria Kosmos Ed. e Erich Eichner & Cia Ltda., 1947. 613p.
- S-2** SINZIG, Pedro. *Pelo mundo do som; dicionário musical*. 2 ed., Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre: Livraria Kosmos Ed. e Erich Eichner & Cia Ltda., 1959. Verbetes “Revistas e Jornais de Música”, p.495-509 (Brasil: p.500-502)
- S-2** SINZIG, Pedro. *Pelo mundo do som; dicionário musical*. 2 ed., Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre: Livraria Kosmos Ed., 1976 (reimpressão da segunda edição). 612p.

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
MMS, MRP, S-2	<i>Abelha Musical</i>	Rio de Janeiro	Sucessores de P. Laforge		1858-?	série musical
CO, EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LHCA-2, MMS, S-2	<i>Abelha Musical</i>	São Paulo				
IA, IF-1, IF-2	<i>Agenda Musical</i>	Rio de Janeiro	Orquestra Sinfônica Brasileira		1952-1953	mensal
S-2	<i>O Álbum</i>	Recife			1894	

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
S-2	<i>O Álbum</i>	Rio de Janeiro		Artur Azevedo		“com valiosos retratos” (LHCA-1)
EMB-1, EMB-2	<i>Álbum do Rádio</i>	Rio de Janeiro	Revista do Rádio		1950-1958	anual
IF-2	<i>Anuário brasileiro de música clássica</i>				1999-	anual
IF-2	<i>Apollon musagete</i>	Curitiba	Schott		1990-1996	mensal, 6v.
S-2	<i>Apolo</i>					
CO, IA, EMB-1, EMB-2, S-2, LHCA-1, LHCA-2	<i>Ariel</i>	São Paulo	Campassi & Camin	Antônio de Sá Pereira, J. Câmara, N. Rolo, M. R. Sanches,	out.1923-fev.1926	mensal; CO indica 1926, porém IA menciona 1929
IA, PCO, IF-2	<i>O Arruia</i>	Belo Horizonte	Associação Artística Coral Júlia Pardini		1960-1986?	bimensal, 313n.?
IA, PCO, IF-2	<i>Art</i>	Salvador	Escola de Música e Artes Cênicas da UFBA		1981-	anual
IA, IF-1, IF-2, EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LHCA-2, MMS, RS	<i>Arte Musical</i>	Rio de Janeiro	Casa Editora Bevilacqua	E. Bevilacqua	1891-1893	
IF-2	<i>Backstage: audio, música e instrumentos</i>				1984-?	mensal
IA, IF-2	<i>Bizz</i>	São Paulo	Editora Azul (a partir de outubro de 1995 mudou o nome para <i>Showbizz</i> e passou a ser impressa no Rio de Janeiro pelo Sindicato dos Musicos Profissionais)		1985-?	mensal
IA, PCO, IF-2	<i>Boletim de Documentação Musical</i>	São Paulo	Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes da USP. A partir de 1982 incorporado ao <i>Caderno de Música</i>		1977-1981	7n.; possui o suplemento “Catálogo de obras de compositores brasileiros”
PCO, IF-2	<i>Boletim Informativo do Museu Villa-Lobos</i>	Rio de Janeiro	Fundação Pró-Memória / Museu Villa-Lobos. Continua, a partir de 1984, como <i>Boletim Técnico-Cultural do Museu Villa-Lobos</i>		1983-?	quadrimestral

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
IA, IF-2	<i>Boletim SAO</i>	São Paulo	Sociedade dos Amigos da Ópera		1948-?	
IA, IF-1, IF-2	<i>Boletim da SBACEM</i>	Rio de Janeiro	Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música (depois: Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música)		1949-1975	mensal, 87n.
S-2	<i>Boletim da Sociedade Brasileira de AutoresTeatrais</i>	Rio de Janeiro				
IA, PCO, IF-2	<i>Boletim da Sociedade Brasileira de Musicologia</i>	São Paulo			1983-?	anual
CO, IA, IF-2	<i>Boletim da Sociedade Filarmônica de São Paulo</i>	São Paulo	Sociedade Filarmônica de São Paulo	Ernesto Mehlich	jan.1939-1941	
IA, PCO	<i>Boletim Técnico-Cultural do Museu Villa-Lobos</i>	Rio de Janeiro	Fundação Pró-Memória / Museu Villa-Lobos. Continuação do <i>Boletim Informativo do Museu Villa-Lobos</i>		1984-?	
S-2	<i>O Brasil</i>	Rio de Janeiro			?-?	
IF-1, IF-2, RS	<i>Brasil Artístico</i>	Rio de Janeiro			1919	7n.
EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-1, LHCA-2, S-2	<i>Brasil Musical</i>	Rio de Janeiro	Sociedade de Cultura Musical.	Júlio Reis, Felício Mastrângelo	1923-1927	Publicou 59n.; IA, LHCA-1, MMS indicam Felício Mastrângelo, mas EMB-1 e EMB-2 indicam Júlio Reis.
EMB-1, EMB-2, IA, IF-1, IF-2	<i>Brasil Musical</i>	Rio de Janeiro		João Batista de Campos Melo Filho	1944-1946?	bimensal. Em mai. 1946 “já estava em seu 12º número” (LHCA-2); IF e NG indicam

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
						1944-1949
CO, EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LHCA-2, MMS, IF-2	<i>Brasil Musical</i>	São Paulo	Renato Fonseca	Felício Mastrângelo, Gastão Bitencourt	1923-1927	quinzenal; 82n.; Somente CO e NG indicam o seu período de existência, o primeiro 1923-1926 e o segundo 1923-1927.
MRP	<i>O Brasil Musical</i>	Rio de Janeiro	Casa de Filippone & Cia. / Imperial Imprensa de Música de Filippone & Cia. (a partir de 1847)		1848-1875	série musical, publicou mais de 500 peças
LHCA-1, LHCA-2, MMS	<i>O Brasil Musical</i>	Rio de Janeiro	Filippone & Cia.		1944-1951	30n., irregular
AC, IF-2	<i>Brasiliana: Revista Quadrimestral da Academia Brasileira de Música</i>	Rio de Janeiro	Academia Brasileira de Música		1999-	quadrimestral
IA, PCO, IF-2	<i>Caderno de Música</i>	São Paulo	Federação Paulista de Conjuntos corais até 1982, depois Serviço de Biblioteca e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da USP, quando incorporou o <i>Boletim de Documentação Musical</i> a partir do n.57		1980-1988	
IF-2	<i>Cadernos de Estudo: educação musical</i>	São Paulo	Atravez	Carlos Kater	1991-1997	anual, 6n.
S-2	<i>Cai-Mi</i>	Recife			1899	teatro
IF-2	<i>Caixa Expressiva</i>	Piracicaba	ABO - Associação Brasileira de Organistas		1997-	semestral
IA	<i>Cania</i>	São Paulo	Ed. Branco e Preto		1980-1981	
CO	<i>Canta Posillipo e São Paulo</i>	São Paulo	A. Tisi & Cia.		1924	em italiano; “também incluía alguns suplementos musicais”

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
						(CO)
IA, PCO, IF-2	<i>Canto Coral</i>	São Paulo	Federação Paulista de Conjuntos Corais		1979	
S-2	<i>Carlos Gomes</i>	Pernambuco			1882-?	
EMB-1, EMB-2	<i>Cartaz do Rádio</i>			Lourival Coutinho		semanal
S-2	<i>A Cítara</i>	Recife			1882	
	<i>Classic CD</i>		desde 1997 fundida com <i>Viva Música</i>			
IF-2	<i>Clave</i>	São Paulo			1984-?	
EMB-1, EMB-2, IA	<i>Clube dos Ritmos</i>	Rio de Janeiro		Daniel Taylor	1955-1956	mensal/quinzenal
PC-WS	<i>Coleção Internacional: violão e guitarra</i>	São Paulo	Imprima Comunicação		1979	mensal
EMB-2, IF-2	<i>Concerto: guia mensal de música erudita</i>	São Paulo			1994-	mensal
S-2	<i>Conferência</i>	Rio de Janeiro		Augusto Linhares	1933	
S-2	<i>Conselheiro das Damas</i>					
IA, LHCA-2, IF-2	<i>Contraponto</i>	Recife		Waldemar de Oliveira	1946-1951	13n.
CO, EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LHCA-2, MMS	<i>Correio Musical</i>	São Paulo				
CO, S-2, IA, IF-1, IF-2, RS	<i>Correio Musical Brasileiro</i>	São Paulo	Associações Musicais e Artísticas do Brasil	Rodolfo Attanasio	1921	“foram publicados poucos números, com vários suplementos musicais” (CO)
IF-2	<i>Correspondência musical</i>	São Paulo	Sociedade Brasileira de Musicologia e Instituto Internacional de Estudos da Cultura Musical no Mundo de Língua Portuguesa	Antônio Alexandre Bispo	1989-1992	mensal, 20n.
EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LHCA-2, S-2, IA	<i>Cultura Artística</i>	Rio de Janeiro	Sociedade de Cultura Artística.	Theodor Heuberger	1934-mai.1935	mensal, 12n.
EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LHCA-2, S-2, IA, IF-2	<i>Cultura Musical</i>	Recife	Sociedade de Cultura Musical de Pernambuco		1930-1931	
AC	<i>Debates: Cadernos do</i>	Rio de Janeiro	Programa de Pós-Graduação em		1997-	

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
	<i>Programa de Pós-Graduação em Música</i>		Música da UNIRIO			
IF-1, IF-2, RS	<i>Der Bund</i>	São Paulo	Deutscher Sängerbund Brasilien, publicado por Wenig & Cia.	Heinrich Thümmel	1924-1931	
IA	<i>Diapásão Gaúcho</i>	Porto Alegre	Federação de Coros do Estado do Rio Grande do Sul		1981-?	
IA, IF-2	<i>EBM</i>	Rio de Janeiro	Escola Brasileira de Música		1986-?	
IA, IF-2	<i>Educação Musical</i>	Rio de Janeiro	Sociedade Brasileira de Educação Musical		1974-?	
AC, IF-2	<i>Em Pauta: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música - Mestrado e Doutorado da UFRGS</i>	Porto Alegre	Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS		1989-	
IA, IF-1, IF-2, RS	<i>O Entreacto: temporada lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro</i>	Rio de Janeiro	Theatro Municipal do Rio de Janeiro		1919-1920	
IA, IF-1, IF-2, RS	<i>A Estação Theatral: teatro, música e pintura</i>	Rio de Janeiro			1910-1911	63n.
EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-1, LHCA-2, S-2	<i>O Estudante de Música</i>	Rio de Janeiro	Diretório Acadêmico do Instituto Nacional de Música		1933-1935	
EMB-1, EMB-2	<i>Folclore</i>	São Paulo		Rossini Tavares de Lima	1953-?	
EMB-1, EMB-2	<i>Folclórica</i>	Goiânia		Brás de Pina	1972-?	trimestral
CO, EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-1, LHCA-2, IF-1, IF-2, RS	<i>Gazeta Artística: música, literatura e bellas artes</i>	São Paulo	José Guzzi	Augusto Barjona	1909-1914 (RS indica 1904-1914)	quinzenal, 28n.; “Divulgou muitos suplementos musicais” (CO)
EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LHCA-2, MMS	<i>Gazeta Musical</i>	Belém				
EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LHCA-2	<i>Gazeta Musical</i>	Rio de Janeiro		Soland de Chirol	1861	
EMB-1, EMB-2, IA, IF-1, IF-2, LHCA-1, LHCA-2, MRP, RS,	<i>Gazeta Musical</i>	Rio de Janeiro		Alfredo Fertin de Vasconcelos e	1891-1895	S-2 cita apenas 1891, enquanto

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
S-2				Inácio Porto Alegre		IA indica 1991-1993; quinzenal, 3v. LHCA-2 indica São Paulo
IF-2	<i>Gazeta Musical do Brasil</i>					semanal, suplemento musical da <i>Gazeta Musical</i>
PC-WS	<i>A Grande Parada: Violão e Guitarra</i>	São Paulo	Imprima Comunicação		1981	bimestral
EMB-1, EMB-2	<i>Grandes Figuras da Música Popular</i>	Rio de Janeiro		José Condé		1º fascículo dedicado a Francisco Alves e 1º fascículo dedicado a Elis Regina
CO	<i>O Guarani</i>	Campinas		Joaquim de Almeida Petta, Caetano Chiarini, Cosme Pellegrini e Sílvia Silva	1936	apenas 1n.
EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LHCA-2, MMS	<i>O Guarani</i>	Porto Alegre		Luís Roberti	1887-1890	
CO, EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LHCA-2	<i>Harmonia</i>	São Paulo			1932	4n., “ <i>não continuados em função dos trágicos acontecimentos desse ano</i> ” (LHCA-1 e LHCA-2)
S-2	<i>Harmonie: Zeitschrift für Musik und Kunst</i>	Rio de Janeiro			1932	
AC	<i>Ictus</i>	Salvador	Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA		1999	
EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-1, LHCA-2, S-2, IF-2	<i>Ilustração Musical: revista mensal de cultura e informações musicais</i>	Rio de Janeiro	Associação Brasileira de Música et al.	Oscar Lorenzo Fernandes, Lopes Gonçalves	ago.1930-mar.1931	mensal

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
CO, EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LHCA-2, MMS	<i>A Ilustração Musical</i>	São Paulo				
IA, IF-2	<i>Instrumentos Musicais</i>	São Paulo	AFIMBRA - Associação dos Fabricantes de Instrumentos Musicais do Brasil		1985-1987	quadrimestral, 16n.
S-2	<i>Intercâmbio</i>	Rio de Janeiro		Theodor Heuberger		
PC-WS	<i>Internacional: violão e guitarra</i>	São Paulo	Imprima Comunicação e Edição Ltda.		1978-1986	
EMB-1, EMB-2	<i>Itaitera</i>	Crato		João Lindenberg de Aquino		
IA	<i>Jazz</i>	Rio de Janeiro			1948-?	
IA	<i>Jornal de Modinhas</i>	Rio de Janeiro			1908-?	
IA, PCO, IF-2	<i>Jornal da Música</i>	São Paulo	Irmãos Vitale	Luís Ellmerich	1977-1988	57n em 11v.
IF-1, IF-2	<i>Jornal de Música</i>	São Paulo	Conservatório Musical Santa Cecília		1949-?	mensal
IA, PCO	<i>Jornal de Música e Som</i>	Rio de Janeiro	Maracatu Ed.		1974-1977	
IA	<i>Jornal de Música</i>	Rio de Janeiro			1952	
IF-2	<i>Jornal dos músicos</i>	Rio de Janeiro	Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro		1994-1998	
MRP; RS; S-2	<i>Lyra de Apolo Brasileiro</i>	Rio de Janeiro			1834-?	
LHCA-1, LHCA-2, MMS, S-2	<i>A Lira do Trovador</i>	Rio de Janeiro				
S-2	<i>Lira Eólica</i>					
EMB-1, EMB-2	<i>Lira Rio-Grandense</i>	Porto Alegre		Luís Roberti	1883-1884	
IF-2	<i>A Lira</i>	Rio de Janeiro?	Conselho Nacional de Música		1948-?	mensal
S-2	<i>A Lyra</i>	Recife			1881	
IA, IF-2	<i>O Lyrico: órgão destinado ao Theatro Lyrico</i>	Rio de Janeiro			1895-?	
IF-1, IF-2, RS	<i>O Lyrico</i>	Rio de Janeiro			1904	9n. (RS indica 4n.)
PCO	<i>Madrigal Renascentista</i>	Belo Horizonte	Fundação de Arte Madrigal Renascentista		1978	
IF-2	<i>Megafone</i>	Rio de Janeiro	Sindicato dos Músicos Profissionais		1985-1987	mensal

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
PC-WS	<i>Método Violão e Guitarra: teoria e repertório</i>	São Paulo	Imprima Comunicação		1981	bimestral
PCO	<i>Minas Canta</i>	Belo Horizonte	Federação Mineira de Conjuntos Corais		1978-1983	
PC-WS	<i>MPB: Violão e Guitarra</i>	São Paulo	Imprima Comunicação Editorial Ltda		1980-1986	
EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-1, LHCA-2, S-2, IF-2	<i>Mundo Musical</i>	Rio de Janeiro		José Mário dos Santos Brant (S-2 indica H. Monteiro Lázaro)	1936	mensal, 2n.
EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-1, LHCA-2	<i>Musa</i>	Rio de Janeiro	Diretorio Academico do Instituto Nacional de Música de Universidade Federal do Rio de Janeiro		1936	
CO, EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LHCA-2	<i>A Música</i>	São Paulo	Nestor Fortunati	H. Ruegger	1896-?	quinzenal
IA, IF-1, IF-2, RS	<i>Música: publicação mensal de arte</i>	Rio de Janeiro			1917-1918	8n.
IA	<i>Música</i>	São Paulo		Armando Belardi	1959-?	
IA, IF-1, IF-2	<i>Música</i>	São Paulo	Fundação Orquestra Filarmônica de São Paulo		1959?-?	NG indica 1949?-?
IF-2	<i>Música</i>	Rio de Janeiro	Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro		1988-1990	
IA, PCO	<i>Música: a nova impressão do som</i>	São Paulo	Imprima Comunicação e Edição		1976-?	
IA, IF-2	<i>Música: publicação mensal de arte</i>	Rio de Janeiro			1917-1918	mensal
IA	<i>Música: textos e contextos</i>	Rio de Janeiro	Instituto Nacional de Música da Fundação Nacional de Arte		1985	
IA	<i>Música e Disco</i>	Rio de Janeiro			1956-1960	
EMB-2, IF-2	<i>Música Brasileira</i>	Rio de Janeiro			1996-	
EMB-1, EMB-2	<i>Música e Discos</i>	Rio de Janeiro		R. J. de Oliveira, P. A. Fontoura e Brito de Abreu	1956-?	
CO, EMB-1, EMB-2, IA, LH-	<i>Música Eclesiástica</i>	São Paulo		Joaquim Capocchi	1936-?	teve 12 números

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
CA-1, LHCA-2, S-2						
AC	<i>Música Hodie</i>	Goiânia	<i>Curso de Pós-graduação em Música da UFG</i>			
AC, IF-2	<i>Música Hoje: revista de pesquisa musical</i>	Belo Horizonte	Núcleo de Apoio a Pesquisa e Centro de Pesquisa em Música Contemporânea / Depto. de Teoria Geral da Música da UFMG	Carlos Kater	1993-	
IF-2	<i>Música: textos e contextos</i>	Rio de Janeiro	Instituto Nacional de Música da FUNARTE (depois Fundação Nacional de Arte)		1985-	
CO, EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-1, LHCA-2, MMS, IF-1, IF-2, RS	<i>A Música para Todos: gazeta litterária musical ilustrada, única no Brasil, publicada em São Paulo</i>	São Paulo	Nestor Fortunati e A. Barbiellini	Felix de Otero, Luigi Chiafarelli (desde 1898)	1895-1900 (IF, NG e RS: 1896-1899)	mensal, 67n. (RS menciona 62) em 4v.; IA cita 1896-?; “circularam mais de sessenta números., saía nos dias 1 e 15 de cada mês. Divulgou vários suplementos musicais.” (CO)
IA	<i>A Música do Planeta Terra</i>	Rio de Janeiro	Ed. Ground		1975-?	
EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-2, MRP, S-2, IF-1, IF-2	<i>Música Sacra</i>	Petrópolis	Ed. Vozes	Pedro Sinzig	jan.1941-ago.1959	mensal, depois bimensal
IF-1, IF-2	<i>Música Sacra</i>	Petrópolis	Comissão Nacional de Liturgia		1966-?	continuação a partir do n.33 de <i>Música Sacra</i>
IA, IF-2	<i>Música & Tecnologia</i>	Rio de Janeiro	H. Sheldon Serviços de Marketing	H. Sheldon	1988-1990?	mensal
CK, EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-2, S-2, IF-1, IF-2	<i>Música Viva</i>	Rio de Janeiro	Órgão Oficial do Grupo Música viva	Octávio Bevilacqua	mai. 1940 - ago. 1948	mensal, 9n.
IF-2	<i>Músicæ</i>	Rio de Janeiro	Sindicato dos Músicos do Rio de		1992-	anual, 2n.

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
IF-2	<i>Musical</i>	Rio de Janeiro	Janeiro Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro		1998-	últimos números também em versão eletrônica
CO	<i>Musik und Sängszeitung</i>	São Paulo		Heinrich Knoedt	jan.1925-nov.1926	em alemão
CO, EMB-1, EMB-2, IA, S-2, LHCA-1, LHCA-2	<i>Mysica: orgam da Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo</i>	São Paulo	Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo	Nicolau Naso	ago.1923-1926	33n.
EMB-2	<i>Notas Ricordi</i>	São Paulo		Marzio Arcari	1993-1996	trimestral
CO, EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-1, LHCA-2, S-2, IF-2	<i>Noticiário Ricordi</i>	São Paulo	Casa G. Ricordi	Umberto Marconi, Orlando Nasi	jul.1938-jun.1942 (suspensa entre out.1940 e mai.1941)	mensal
IA, IF-2	<i>OMB: revista de música</i>	Rio de Janeiro	Ordem dos Músicos do Brasil		1970-?	
IA, IF-2	<i>Ópera</i>	Rio de Janeiro			1962-?	
AC, IF-2	<i>Opus: Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música</i>	Porto Alegre (1989-1991), depois Rio de Janeiro (1997-)	ANPPOM - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música		1989-	anual; publicada em papel até o n.5, depois em versão eletrônica
EMB-1, EMB-2, IA, IF-2	<i>Parada de Discos: revista mensal de divulgação de músicas gravadas</i>	Rio de Janeiro		Auro Teixeira	1955-?	mensal
PCO	<i>Pausa</i>	Porto Alegre	Associação Artística Coral Universitária do Rio Grande do Sul		1981	
AC	<i>PerMusi: revista de performance musical</i>	Belo Horizonte	Curso de Pós-graduação em Música da UFMG		2000	
S-2	<i>Pérolas e Diamantes</i>					
AC	<i>Pesquisa e Música</i>	Rio de Janeiro	Curso de Pós-Graduação em Música do Conservatório Brasileiro de Música		1984-	
S-2	<i>A Philarmônica Gran-</i>	Maranhão			1905	

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
EMB-1, EMB-2, IA, S-2, IF-2	<i>jense</i> <i>Phono-Arte: a primeira revista brasileira do phonographo</i>	Rio de Janeiro		Cruz Cordeiro Filho e Sérgio Alencar Vasconcelos	1928-1931 (NG: 1928-1933)	50n.
MRP; RS	<i>Philo Harmônico</i>	Rio de Janeiro		J. J. do Rego	jan.-abr.1842	“Contém peças para piano e canções de J. J. F. Freitas, Cândido José de Araújo Viana Junior, A. J. T. de Bandeira e um dos compositores brasileiros mais famosos da época, Francisco Manoel da Silva (um romance e uma moda).” (MRP)
EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LHCA-2, MMS	<i>O Philo Harmônico</i>	Rio de Janeiro			1855	
IA, PCO	<i>Pipoca Moderna</i>	Rio de Janeiro	Publicações Castro		1982-1983	
IF-2	<i>Plural</i>	Rio de Janeiro	Centro de Pesquisa e Documentação da Escola de Música Villa-Lobos		1998-	anual
IA	<i>PRA-9: rádio, cinema, teatro e modas</i>	Rio de Janeiro			1940?-?	
EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LHCA-2	<i>Prelúdio</i>	Salvador		Sílvio Deolindo Fróis		teve “alguns números” (LHCA-1 e LHCA-2)
IF-2	<i>Pró-música</i>	Juiz de Fora	Centro Cultural Pró-Música		1990-	mensal
EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LH-	<i>O Progresso</i>	Porto Alegre		R. Ludwig	1887-1890	

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
CA-2, MMS						
EMB-1, EMB-2	<i>Rádio Ilustrado</i>			A. Vasconcelos		mensal
EMB-1, EMB-2, IA	<i>Radiolândia</i>	Rio de Janeiro	Rio Gráfica		dez.1953-1960	quinze-nal/semanal
EMB-1, EMB-2	<i>Radiolândia-Tevê-Discolândia</i>		Foi continuação da revista anterior		1960-?	quinze-nal/semanal
EMB-2, IA, LHCA-1, LHCA-2, MRP	<i>Ramallete das Damas</i>	Rio de Janeiro	Heaton & Rensburg	George Mathias Heaton e Eduard Rensburg	1843-1848 (MRP: 1842-1850)	a partir de 1848 incluiu as “Folhas de leitura”, textos editados por Rafael Coelho Machado; LHCA-1, MMS indicam apenas <i>Ramallete</i> , enquanto EMB-1 e EMB-2 indicam <i>Ramallete de Damas</i> ; IA e LHCA-2 usam a forma <i>Ramallete das Damas</i> .
LHCA-1, LHCA-2, MMS, S-2	<i>Recreio das Jovens Pianistas</i>	Bahia				
IA, IF-1, IF-2, RS	<i>Renascença: revista mensal de letras, ciências e artes</i>	Rio de Janeiro			1904-1908 (RS indica 1906)	mensal, 34n.
S-2	<i>Resáibos Lyricos</i>	Recife			1884	Teatro
CO, EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-2, S-2, IF-1, IF-2	<i>Resenha Musical</i>	Araraquara (1938-1940), São Paulo (1940-1945)	Clóvis de Oliveira e Ondina de Faria Bonora Oliveira	Clóvis de Oliveira e Ondina de Faria Bonora Oliveira	set. 1938-jun.1945	mensal, 82n.
S-2	<i>Revista das Artes</i>	Recife			1855-1856	
IF-2	<i>Revista da ABEM</i> –	Salvador	ABEM – Associação Brasileira		1992-	

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
	<i>Associação Brasileira de Educação Musical</i>		de Educação Musical			
EMB-2	<i>Revista da Academia Brasileira de Letras</i>	Rio de Janeiro			1990-	
AC, IF-2	<i>Revista da Academia Nacional de Música</i>	Rio de Janeiro	Academia Nacional de Música		1990-	anual
AC, EMB-1, EMB-2, IA, LH-CA-1, LHCA-2, IF-2	<i>Revista da Associação Brasileira de Música</i>	Rio de Janeiro	Associação Brasileira de Música	Luís Heitor Correia de Azevedo	1932-1934	2v.
AC	<i>Revista da Associação Brasileira de Educação Musical</i>				1992-	
EMB-1, EMB-2, IF-2	<i>Revista Brasileira de Folclore</i>	Rio de Janeiro	Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro do Ministerio da Educação e Cultura	Renato Almeida	1961-1976	41n. em 14v.
AC, EMB-1, EMB-2, IA, LH-CA-1, LHCA-2, S-2, IF-1, IF-2, RS	<i>Revista Brasileira de Música</i>	Rio de Janeiro	Instituto Nacional de Música da Universidade do Rio de Janeiro (a partir de 1937 Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil). continuação da <i>Revista da Associação Brasileira de Música</i>	Guilherme Fontainha	1934-1944	trimestral. 9v. (RS menciona 10v.), 4 fasc.; teve como suplemento o “Arquivo de Música Brasileira” entre 1934-1936, em 6n.
EMB-1, EMB-2, IA, IF-1, IF-2	<i>Revista Brasileira de Música</i>	Rio de Janeiro	Conselho Federal da Ordem dos Músicos do Brasil	Arnaldo Estrela	1962-1963	trimestral e quadrimestral, 6n. em 2v.
IA, PCO	<i>Revista Brasileira de Música</i>	Rio de Janeiro	Escola Nacional de Música da UFRJ		1981-1995	
AC	<i>Revista Brasileira de Musicoterapia</i>	Rio de Janeiro	União Brasileira das Associações de Musicoterapia		1996-	
IA, IF-1, IF-2	<i>Revista CBM</i>	Rio de Janeiro	Conservatório Brasileiro de Música		1955-1969	quadrimestral
EMB-1, EMB-2	<i>Revista do Disco</i>	Rio de Janeiro		Santos Garcia	fev.1953-?	mensal
AC	<i>Revista Eletrônica de</i>	Curitiba	Universidade Federal do Paraná		1996-	

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
	<i>Musicologia</i>					
EMB-1, EMB-2	<i>Revista Fluminense de Folclore</i>	Rio de Janeiro		Rubens Falcão	1974-?	
EMB-1, EMB-2	<i>Revista Geral de Discos Long Playing Editados no Brasil</i>				1956-?	
IA, IF-1, IF-2	<i>Revista Gregoriana</i>	Rio de Janeiro	Escola Pio X, depois Instituto Pio X do Rio de Janeiro		1954-1964	a partir de 1964 <i>Liturgia e vida</i>
AC, IF-2	<i>Revista Música</i>	São Paulo	Depto. de Música da ECA-USP		1990-1997	
EMB-1, EMB-2, IA, IF-2	<i>Revista de Música Popular</i>	Rio de Janeiro		Lúcio Rangel	set.1954-1956	mensal, 13n.
IA, IF-2	<i>Revista de Música Sacra</i>	Salvador	Instituto de Música da Bahia		1962-?	
CO, IA, IF-1, IF-2, RS	<i>Revista Musical</i>	São Paulo	Casa Levy	Lúcio da Silva Gonçalves	1887-1888 (CO e IF indicam apenas 1888)	quinzenal?; publicados somente 3n.; EMB-1 e EMB-2 indicam Porto Alegre.
EMB-1, EMB-2, IA, S-2, IF-2	<i>Revista Musical</i>	Recife			1901-?	
EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-1, LHCA-2, IF-2	<i>Revista Musical</i>	Rio de Janeiro		J. Menra, Júlio Mendes e Otávio Bevilacqua	1922-1928	quinzenal
EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-1, LHCA-2, MRP, S-2, IF-1, IF-2, RS	<i>Revista Musical e de Belas Artes</i>	Rio de Janeiro	Casa de música A. Napoleão e Miguéz	Artur Napoleão e Leopoldo Miguez	jan. 1879 - dez. 1880	irregular, 2v.
IA, IF-1, IF-2	<i>Revista do Músico</i>	Rio de Janeiro	Irmanault Realizações		1974-?	mensal
EMB-1, EMB-2, IA	<i>Revista do Rádio</i>	Rio de Janeiro	A partir do n.537 passou a chamar-se <i>Revista do Rádio e TV</i> , depois <i>TV Revista do Rádio</i>	Anselmo Dominhos	1948-?	mensal/semanal
IA	<i>Revista da Rádio Nacional</i>	Rio de Janeiro			1950-1951	6n.
EMB-1, EMB-2	<i>Revista Sertaneja</i>	São Paulo		Armando Augusto Lopes	1958-1959	
AC, EMB-2, IF-2	<i>Revista da Sociedade Brasileira de Música</i>	Goiânia			1994-	

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
	<i>Contemporânea</i>					
IF-2	<i>Revista da Sociedade Brasileira de Musicologia</i>	São Paulo	Sociedade Brasileira de Musicologia		1995-	
S-2	<i>Revista Theatral</i>	Amazonas			1905	
EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-1, LHCA-2	<i>O Rio Musical</i>	Rio de Janeiro		J. Mendes Pereira e M. Chagas Rosa	1922-1925	89n.
EMB-1, EMB-2, IA	<i>RM: rádiomelodias</i>	São Paulo		Armando Augusto Lopes	1958-?	mensal
IA, PCO	<i>Rock: a história e a glória</i>	Rio de Janeiro	Armando Amorim Publicidade		1974-?	
EMB-2	<i>Roda de choro</i>	Rio de Janeiro			1996-	
PC-WS	<i>Seleção de músicas; músicas para violão e guitarra</i>	São Paulo	Imprima		1982-1984	
PC-WS	<i>Série ouro: suplemento da revista violão e guitarra</i>	São Paulo			1979	
S-2	<i>Sinfonia</i>	Rio de Janeiro	Sindicato de Músicos Profissionais do Rio	Eleazar de Carvalho	1946-1950?	
EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-1, LHCA-2	<i>Som</i>	Natal	Sociedade de Cultura Musical do Rio Grande do Norte	Luís da Câmara Cascudo e Walde-mar de Almeida	1936(1937?)-1940	6n.
IA, EMB-2, PCO, IF-2	<i>Somtrês</i>	São Paulo	Editora Três		1979-1988	anual; EMB-2 indica 1979-1985.
PC-WS	<i>Sucessos: violão e guitarra</i>	São Paulo	Imprima Comunicação		1980-1984	anual
IA	<i>Sumário de Periódicos de Música</i>	São Paulo	Serviço de Biblioteca e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da USP		1978-?	
PC-WS	<i>Súper violão e guitarra: músicas cifradas para violão e guitarra</i>	São Paulo	Imprima Comunicação		1979-1983	anual

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
S-2	<i>A Temporada</i>	Rio de Janeiro	Teatro Municipal		1926-1940?	irregular
MRP; RS	<i>Terpsichore Brasileira</i>	Rio de Janeiro			1837-?	
S-2	<i>O Theatro</i>	Pará			1907	
S-2	<i>O Theatro</i>	Recife			1905	4 números
	<i>Tônica: revista do Departamento de Música</i>	Brasília	Instituto de Artes da Universidade de Brasília			
IF-2	<i>Tribuna musical</i>	Rio de Janeiro	Escola Nacional de Música		1951-?	quadrimestral
S-2	<i>Trovador</i>					
IF-1, RS, IF-2	<i>L'Union Musicale</i>	Rio de Janeiro		J. S. Brillant	1852-1853	publicado em francês
AC	<i>Urucungo</i>	Salvador	Escola de Música da UFBA			eletrônico
PC-WS	<i>Vamos cantar?</i>	Rio de Janeiro			1951-1966	
CO	<i>Via-Lactea: órgão oficial do Centro Dramático e Musical "Dr. Gomes Cardim"</i>	São Paulo	Alunos do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo	Francisca Pignatari, Tilde Serato e Alfredo Aloe	1930	
CO, EMB-1, EMB-2, LHCA-1, LHCA-2	<i>Vida Musical</i>	São Paulo	órgão da classe musical de São Paulo		1932	Teve 2 números, "não continuados em virtude dos trágicos acontecimentos desse ano" (LHCA-1 e LHCA-2)
CO	<i>Villa-Lobos</i>	Bauru	órgão oficial da Academia litero-musical "Villa-Lobos"; mensário de cultura	Radamés Mosca	1939	mensal, "deixou-nos vários números" (CO)
EMB-1, EMB-2, IA, S-2	<i>O Violão</i>	Rio de Janeiro		B. Dantas de Souza Pombo	1927-1929	mensal; S-2 indica 1928, enquanto EMB-1, EMB-2 e IA indicam 1928-1929.
PC-WS	<i>Violão & Guitarra: as melhores músicas do</i>	São Paulo	Imprima		1975-1986	mensal

Fontes	Título	Local	Editora	Direção	Período	Observações
	<i>momento para você cantar e tocar</i>					
PC-WS	<i>Violão e Guitarra especial: os poetas</i>	São Paulo	Imprima Comunicação		1979-1981	
EMB-1, EMB-2, IA, PC-WS	<i>Violão e Mestres; magazine</i>	São Paulo	Violões Giannini S.A.	Nelson Martins Cruz	1964-1968	
PC-WS	<i>Violão e viola sertaneja</i>	São Paulo	Imprima Comunicação Editorial Ltda.		1980-1986	mensal
PC-WS	<i>Violão mágico: aprenda a tocar facilmente</i>	São Paulo	Imprima Comunicação		1980-1981	mensal
PC-WS	<i>Violão; solo & acompanhamento; método moderno de violão em solo e acompanhamento</i>	São Paulo	Imprima		1982-1984	
PC-WS	<i>Viva cantando: músicas cifradas para violão e guitarra</i>	São Paulo	Imprima Comunicação		1931	mensal
EMB-2	<i>Viva Música</i>	[Rio de Janeiro]	a partir de julho de 1997 fundiu-se com a <i>Classic CD</i>		1995-1997	
PC-WS, S-2	<i>A Voz do Violão; revista mensal</i>	Rio de Janeiro			1931	mensal
EMB-1, EMB-2, IA, LHCA-1, LHCA-2, MRP, S-2, IF-2	<i>Weco: revista de vida e cultura musical</i>	Rio de Janeiro	Casa Carlos Wehrs & Cia.	Luciano Gallet	nov.1928-abr.1931	